

SUPERINTENDÊNCIA GERAL DE POLÍTICAS ESTUDANTIS



RELATÓRIO DE GESTÃO

2015

SUMÁRIO

I. Apresentação

II. Estrutura Organizacional

- Organograma

III. Gestão dos Recursos PNAES em 2015

- Ação Orçamentária 4002: Assistência Estudantil da UFRJ
- Custo de bolsas no exercício de 2015:

IV. Relatórios de Atividades Executadas em 2015

- Divisão de Apoio ao Estudante
- Divisão de Esporte, Cultura e Lazer
- Divisão de Inclusão, Acessibilidade e Assuntos Comunitários
- Divisão de Residências Estudantis
- Divisão de Saúde do Estudante

I. Apresentação

A Superintendência Geral de Políticas Estudantis da UFRJ - SuperEst é órgão de vinculado diretamente ao Gabinete do Reitor. Tem por principal missão o planejamento, a coordenação, o acompanhamento e a avaliação dos programas e ações direcionados à comunidade discente, buscando a consolidação de uma ampla política de atendimento e assistência aos discentes da UFRJ, visando à disponibilização de condições adequadas para acesso, permanência e para o bem-viver na universidade.

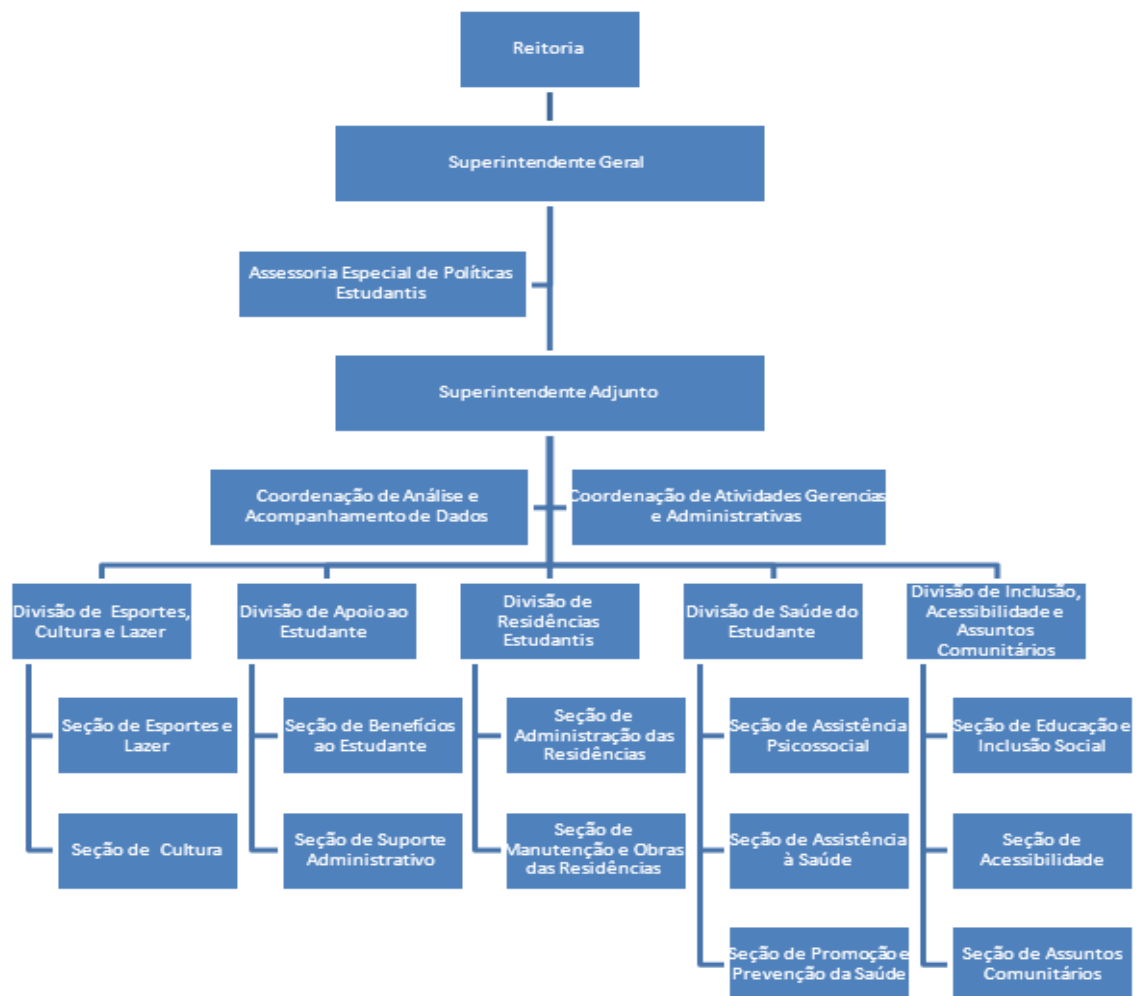
Os recursos financeiros para suas ações provêm, sobretudo do Programa Nacional de assistência Estudantil, criado pelo Decreto 7234/2010. É importante destacar que entre as ações preconizadas no Programa Nacional de Assistência Estudantil, no âmbito da UFRJ, apenas aquelas relacionadas à permanência do estudante, moradia, atenção à saúde, esporte, cultura, lazer e acessibilidade estão ao encargo da SuperEst. Outras importantes ações, tais como alimentação, transporte, etc. estão ao encargo de outros setores de nossa Univerdade.

O exercício de 2015, ano de eleição para a sucessão da Reitoria da UFRJ, foi também marcado por três alterações na gestão da Superest. O exercício iniciou com o Prof. Ericksson Rocha e Almendra como Superintendente Geral de Políticas Estudantis, que entregou seu cargo no final de fevereiro, sendo substituído em março pelo Prof. Hélio de Mattos Alves, que permaneceu a frente da Superest até o fim do mês de junho. Em julho de 2015, com o início da gestão do Prof. Roberto Leher na Reitoria, a Profª Vera Maria Martins Salim é nomeada para o cargo.

II. Estrutura Organizacional

A SuperEst está organizada em 5 (cinco) Divisões, são elas: Divisão de Apoio ao Estudante (DAE), Divisão de Residências Estudantis (DIREST), Divisão de Saúde do Estudante (DISAE), Divisão de Inclusão, Acessibilidade e Assuntos Comunitários (DINAAC) e Divisão de Esporte, Cultura e Lazer (DECULT).

– Organograma:



Obs.: A Coordenação de Análise e Acompanhamento de Dados e a Coordenação de Atividades Gerenciais e Administrativas, apesar de previstas no Organograma, não estão em funcionamento desde julho de 2015 por falta de servidores na estrutura da Superintendência. Todas as atividades desenvolvidas por essas duas coordenações foram, dentro do possível, absorvidas pelo Gabinete da Superintendência.

III. Gestão dos Recursos PNAES em 2015

- Ação Orçamentária 4002: Assistência Estudantil da UFRJ

DESCRIÇÃO	CUSTEIO	INVESTIMENTO	TOTAL
DOTAÇÃO INICIAL	40.721.879,00	5.000.000,00	45.721.879,00
BOLSAS - 2015	-34.536.709,00	0,00	-34.536.709,00
BOLSAS - 2014	-1.995.034,36	0,00	-1.995.034,36
REFORMA - ALOJ.	-3.090.473,72	0,00	-3.090.473,72
REMANEJAMENTO - INVEST.	5.000.000,00	0,00	5.000.000,00
REMANEJAMENTO - CUSTEIO	0,00	-5.000.000,00	-5.000.000,00
CONTINGENCIAMENTO	<u>6.099.661,92</u>		<u>6.099.661,92</u>
DOTAÇÃO FINAL			39.622.267,10

- Custo de bolsas no exercício de 2015:

	Qtde	AUX. MANUTENÇÃO + TRANSPORTE	Qtde	AUXÍLIO + TRANSP	Qtde	PERMANÊNCIA	Qtde	TRANSP. MUNICIPAL	Qtde	TRANSP. INTERMUNICIPAL	Qtde	Mor. Macaé	Qtde	AUX. MORADIA EMERGENCIAL	TOTAL
JANEIRO	119	75.080,00	3366	1.851.300,00	X	X	44	16.170,00	19	12.771,00	30	36.000,00	361	435.600,00	2.426.921,00
FEVEREIRO	107	58.850,00	3346	1.844.150,00	X	X	X	X	X	X	30	36.000,00	363	436.250,00	2.375.250,00
MARÇO	106	58.850,00	3321	1.833.150,00	611	488.800,00	442	145.860,00	169	100.386,00	29	34.800,00	363	435.600,00	3.097.446,00
ABRIL	107	58.850,00	3232	1.783.650,00	1	2.000,00	1	825,00	X	X	28	33.600,00	353	423.600,00	2.302.525,00
MAIO	105	57.750,00	3212	1.771.550,00	735	393.200,00	533	118.635,00	202	78.408,00	26	31.200,00	350	420.000,00	2.870.743,00
JUNHO	103	56.650,00	3187	1.760.550,00	1003	727.200,00	707	205.260,00	296	170.874,00	26	31.200,00	348	417.600,00	3.369.334,00
JULHO	104	57.200,00	3127	1.724.800,00	1003	452.400,00	706	131.835,00	297	100.254,00	24	28.800,00	340	408.000,00	2.903.289,00
AGOSTO	104	57.200,00	3117	1.717.100,00	1003	496.800,00	706	145.365,00	297	107.811,00	24	28.800,00	340	408.000,00	2.961.076,00
SETEMBRO	104	57.200,00	3091	1.705.550,00	1004	406.400,00	706	117.480,00	298	90.288,00	24	28.800,00	339	409.200,00	2.814.918,00
OUTUBRO	106	61.050,00	3075	1.691.250,00	1041	522.400,00	738	159.720,00	303	100.386,00	24	28.800,00	340	408.000,00	2.971.606,00
NOVEMBRO	106	58.300,00	3071	1.700.050,00	1049	458.000,00	740	130.020,00	309	106.029,00	24	28.800,00	339	406.800,00	2.887.999,00
DEZEMBRO	103	56.650,00	3044	1.675.850,00	1512	1.050.000,00	1076	315.810,00	436	211.431,00	30	52.800,00	390	669.600,00	4.032.141,00
TOTAIS	1274	713630	38189	21058950	8962	4997200	6399	1486980	2626	1078638	319	399600	4226	5278250	35.013.248,00

Folha suplementar BAP (ag. A dez/14) - 2.000,00

Folha suplementar Transp. Municipal BAP (ag. A dez/14) - 825,00

IV. Relatórios de Atividades Executadas em 2015

DIVISÃO DE APOIO AO ESTUDANTE (DAE)

1. Apresentação

À Divisão de Assistência ao Estudante/DAE compete coordenar o Programa de Auxílio ao Estudante que inclui as bolsas de assistência estudantil. Tais bolsas objetivam apoiar a permanência de alunos na universidade, com vistas à conclusão de sua graduação. O programa é voltado, prioritariamente, aos alunos em situação de desigualdade socioeconômica e tem como base os critérios estabelecidos pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil.

A DAE é responsável por todo o processo de formulação de Editais, seleção e acompanhamento dos alunos nas diversas modalidades de bolsas e auxílios da SuperEst. Além do Programa de Auxílio ao Estudante implementa a Bolsa de Acesso e Permanência e Aux. Transporte, destinado aos alunos ingressantes pela ação afirmativa - cota social e o Programa de Bolsa Permanência do Ministério da Educação (PBP-MEC).

2. Descrição da Estrutura Organizacional, Competência e Atribuições de Cada Setor:

2.1.Direção

Competência: propor e coordenar ações de assistência ao estudante que constituam suportes à permanência deste na Universidade, propiciando o atendimento a determinadas demandas que se evidenciem no decorrer da trajetória acadêmica dos discentes de graduação da Universidade.

Atribuições:

- Coordenar e supervisionar todas as atividades desenvolvidas pela Divisão;
- Realizar reuniões periódicas com a equipe com o objetivo de planejar e avaliar os trabalhos desenvolvidos;
- Elaborar relatórios de atividades em conjunto com as chefias das seções;
- Elaborar e encaminhar à Superintendência a planilha de custo mensal de bolsas;

- Elaborar documentação necessária à realização das atividades da seção (editais, formulários de inscrição, listas de documentos e memorandos), em conjunto com a Seção de Benefícios ao Estudante;
- Prestar informações e esclarecimentos sobre assuntos referentes à Divisão;
- Representar a Divisão sempre que se fizer necessário;
- Relacionar-se com as diversas Divisões que compõem a Superintendência e com os demais setores da Universidade para encaminhamento e implementação dos trabalhos;
- Propor medidas, em consonância com a equipe, para reformulação das atividades desenvolvidas pela Divisão.
- Acompanhar junto à Secretaria do Conselho de Ensino de Graduação, CCD/CEG a tramitação de processos referentes a recursos interpostos pelos alunos.

2.2.Seção de Atividades Gerenciais

Competência: auxiliar à Direção e Equipe Multiprofissional, em relação a questões de ordem administrativas.

Atribuições:

- Elaborar mensalmente as folhas de pagamento das bolsas de assistência estudantil,
- Proceder a inclusão nos Programa de Auxílio ao Estudante dos alunos selecionados para as bolsas de assistência estudantil
- Controlar e requisitar o material de consumo e permanente da Divisão,
- Controlar entrada e saída de documentos protocolados;
- Organizar os arquivos da Divisão;
- Elaborar e digitar documentos administrativos;
- Reproduzir material necessário ao desenvolvimento dos trabalhos da Divisão.
- Atendimento dos alunos que procuram a DAE (triagem).

.

2.3.Seção de Benefícios ao Estudante

Competência: Coordenar o Programa de Auxílio ao Estudante

Atribuições:

- Coordenar os processos anuais de seleção e renovação do Auxílio ao Estudante, nas Modalidades Benefício Moradia e Bolsa Auxílio;
- Acolhimento dos novos bolsistas.

- Atender e acompanhar os alunos beneficiários dos programas nas situações sociais apresentadas que possam interferir no seu desempenho acadêmico.
- Compor equipe multidisciplinar com os demais profissionais da SuperEst para o desenvolvimento de ações que buscam atender às múltiplas demandas postas pelos estudantes.
- Instruir todos os processos interpostos pelos estudantes referentes às bolsas implementadas.

2.4. Núcleo de Acompanhamento Pedagógico

- Solicitar às Comissões de Orientação e Acompanhamento Acadêmico/COAAs das diversas Unidades de Ensino a avaliação acadêmica dos alunos beneficiários dos programas coordenados pela Divisão;
- Acompanhar a situação acadêmica dos alunos beneficiários dos programas coordenados pela Divisão;
- Encaminhar os bolsistas cuja situação acadêmica implique em acompanhamento da COAA do respectivo curso.

2.5. Número de profissionais lotados na Unidade no ano de 2015:

- 10 (dez) Assistentes Sociais - 01 (um) exerce a função de Diretor da Divisão, 01 (um) exerce a função de Chefe da Seção de Benefícios ao Estudante;
- 01 (um) Pedagogo;
- 02 (dois) Técnicos de Assuntos Educacionais;
- 02 (dois) Assistentes em Administração.

2.6. Qualificação dos servidores:

03 (três) com mestrado concluído;

01 (um) com mestrado em curso;

14 (quatorze) com curso de pós-graduação lato sensu concluído;

01 (um) com curso de pós-graduação lato sensu em curso;

3 – Descrição do Trabalho Realizado em 2015

3.1 – Programa de Auxílio ao Estudante

3.1.1 – Seleção Benefício Moradia

- Meta Prevista:
 - Primeiro semestre: 60 (sessenta) bolsas de Auxílio Moradia Emergencial, sendo: 51 (cinquenta e um) para os campi do Município do Rio de Janeiro e Unidades isoladas, 03 (três) para o Pólo Xerém e 06 (seis) para o Campus Macaé.
 - Segundo Semestre: 40 (quarenta) bolsas de Auxílio Moradia Emergencial, sendo: 34 (trinta e quatro) para os campi do Município do Rio de Janeiro e Unidades isoladas, 02 (dois) para o Pólo Xerém e 04 (quatro) para o Campus Macaé.
- Resultados obtidos - seleção 1º semestre:
 - 342 (trezentos e quarenta e dois) alunos inscritos no processo seletivo.
 - 330 (trezentos e trinta) alunos com renda até 1 e ½ salários mínimos per capita.
 - 60 (sessenta) alunos selecionados, sendo 56 (cinquenta e seis) no processo e 04 (quatro) após análise de recursos.
- Resultados obtidos - seleção 2º semestre: Não houve processo seletivo em virtude de atrasos no cronograma decorrentes da greve dos servidores técnico-administrativos.

3.1.2 –Seleção Bolsa Auxílio

- Meta Prevista:
 - Primeiro semestre: 408 (quatrocentas e oito) Bolsas Auxílio
 - Segundo semestre: 272 (duzentos e setenta e duas) Bolsas Auxílio
- Resultados obtidos - 1º semestre
 - 1832 (um mil oitocentos e trinta e dois) alunos inscritos no processo seletivo.
 - 1763 (um mil setecentos e sessenta e três) alunos com renda até 1 e ½ salários mínimos per capita
 - 411 (quatrocentos e onze) alunos selecionados, sendo 393 (trezentos e noventa e três) no processo e 18 (dezoito) após análise de recursos.
- Resultados obtidos - seleção 2º semestre: Não houve processo seletivo em virtude de atrasos no cronograma decorrentes da greve dos servidores técnico-administrativos.

3.1.3 – Renovação Anual do Benefício Moradia e Bolsa Auxílio

- Meta Prevista: avaliar a situação acadêmica de 3115 (três mil cento e quinze) alunos do Benefício Moradia (bolsa manutenção e auxílio moradia emergencial) e da Bolsa Auxílio que ingressaram no programa até o ano de 2014 para a renovação da bolsa para o ano de 2016.
- Resultados Obtidos: O processo de renovação não foi realizado durante o ano de 2015 em virtude de atrasos no cronograma decorrentes da greve dos servidores técnico-administrativos.

3.2- Bolsa de Acesso e Permanência e Aux. Transporte (Municipal e Intermunicipal)

- Meta Prevista: Implementar a bolsa para todos os 2286 (dois mil e oitenta e seis) ingressantes pela ação afirmativa - cota social, no ano de 2015.
- Resultados Obtidos:
 - 1892 (um mil oitocentos e noventa e dois) alunos entregaram a documentação exigida para recebimento da bolsa e aux. Transporte.
 - 1645 (um mil seiscentos e quarenta e cinco) alunos comprovaram a situação socioeconômica declarada na matrícula e receberam a Bolsa de Acesso e Permanência. Destes alunos, 1169 (um mil cento e sessenta e nove) receberam o Aux. Transporte Municipal e 476 (quatrocentos e setenta e seis) receberam o Aux. Transporte Intermunicipal.

3.2 – Programa de Bolsa Permanência do Ministério da Educação (PBP-MEC)

- Resultados obtidos: Foram realizadas 96 (noventa e seis) homologações no Sistema de Gerenciamento de Bolsas do PBP-MEC

4 – Outros Dados da Gestão:

Além das atividades acima descritas ressaltamos que os profissionais da DAE, conforme edital de acesso para o ano 2015 vem procedendo a análise da documentação socioeconômica exigida para a matrícula de alunos ingressantes pela ação afirmativa - cota social. Foram analisadas as documentações de 2271 (dois mil duzentos e setenta e um) alunos, sendo 2167 (dois mil cento e sessenta e sete) alunos avaliados como “dentro do corte”, 39 (trinta e nove) alunos avaliados como “acima do corte” e 65 alunos não

tiveram a avaliação socioeconômica concluída por apresentarem pendência de documentação.

Todos os programas sob a responsabilidade da equipe de profissionais da DAE foram executados, a despeito da necessidade de aumento do número de profissionais, conforme solicitação encaminhada à SuperEst.

DAE, 08/06/2016.

Cila Ferreira Portugal Ramos

Diretora da Divisão de Apoio ao Estudante

DIVISÃO DE ESPORTE, CULTURA E LAZER (DECULT)

1. SEÇÃO DE CULTURA E LAZER

* *Foto em Foco*

Organizado pelos próprios moradores da Residência Estudantil e realizado entre os dias 12 de abril e 30 de maio, a exposição fotográfica “Foto em foco” contou com a DECULT no levantamento de recursos necessários e na reserva do espaço.



A Divisão viabilizou as impressões e, quanto ao evento de abertura: a disponibilização de caixas de som e microfone articulados com a Pró Reitoria de Extensão (PR5), um buffet simples junto ao Restaurante Universitário, 12 (doze) cartazes A3 e 100 (cem) convites impressos articulados com a Gráfica da UFRJ.



*** Festa do Jongo — Quilombo São José da Serra**

A DECULT viabilizou, por meio de conversas com a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PR3), 1 (um) ônibus para a excursão de moradores da Residência Estudantil à tradicional “Festa do Jongo” do Quilombo São José, na cidade de Valença/RJ, em 16 e 17 de maio. Foram também disponibilizados aos alunos ajudas de custo para alimentação.



*** Sandra Barsotti na Residência Estudantil**

A DECULT viabilizou, em 28 de junho, o traslado da atriz e diretora de cinema Sandra Barsotti para um debate cultural na Residência Estudantil, organizado pelos próprios moradores.

*** Arraialó**

A DECULT viabilizou, por meio da Pró-Reitoria de Extensão (PR5), os seguintes equipamentos para a festa junina da Residência Estudantil, o “Arraialó”: 1 (um) amplificador; 1 (um) aparelho DVD player; 4 (quatro) caixas acústicas ativas; 4 (quatro) caixas acústicas passivas; 1 (uma) caixa de ferramenta multiuso; 2 (duas) caixas de som para mesa; 1 (um) extintor de água pressurizada; 2 (dois) extintores de carbono; 1 (uma) filmadora e memória 32GB; 1 (um) gravador digital; 1 (uma) mesa de áudio; 1 (uma) mesa de luz; 5 (cinco) microfones sem fio com receptor; 2 (dois) microfones sem fio duplo com receptor; 5 (cinco) microfones de mão com fio; 1 (um) minisystem; 1 (um) notebook; 8 (oito) pedestais; 4 (quatro) pedestais de iluminação para 4 (quatro) refletores;

2 (dois) rádios comunicadores de curto alcance; 2 (dois) rádios comunicadores de médio alcance; e 8 (oito) refletores.



*** *Noite de Outono para Violão e Voz***

Organizado pelos próprios moradores da Residência Estudantil e realizado no dia 28 de junho, o evento “Noite de outono para violão e voz” contou com a DECULT na reserva do espaço e no levantamento de recursos necessários. A DECULT viabilizou caixas de som e microfones articulados com a Pró Reitoria de Extensão (PR5), um buffet simples junto ao Restaurante Universitário, 12 (doze) cartazes A3 e 100 (cem) convites impressos articulados com a Gráfica da UFRJ.

*** *Solicitação de produtor cultural para a DECULT/SuperEst***

A DECULT solicitou à Pró-Reitoria de Pessoal (PR4), por meio do Memorando 36/15-SuperEst de 11/11/2015, a aquisição de 1 (um) Produtor Cultural para atuar nas seguintes frentes de trabalho: a) Produzir, coordenar e avaliar o Edital de Apoio à Realização de Eventos Estudantis (SuperEst), instrumento necessário para as iniciativas estudantis independentes, de caráter técnico-científico, artístico ou cultural, que conta com suporte financeiro no Pnaes, descentralizado pela PR3 e executado pelos setores financeiros ligados ao aluno responsável; b) Apoiar e organizar excursões para encontros estudantis; c) Promover eventos culturais de aproximação entre os alunos recém-chegados à UFRJ e a SuperEst, que colaborem com o entendimento sobre políticas estudantis, assistência social, possibilidades de atuação e integração, responsabilidades discentes e docentes; d) Promover diálogos permanentes com os moradores da Residência

Estudantil interessados em ações culturais, esportivas e de lazer, sejam eles poetas, escritores, fotógrafos, atores, produtores e artistas em geral, sejam eles atletas, praticantes de atividades voltadas à saúde e ao lazer, recebendo e concretizando demandas possíveis; e) Articular a DECULT quanto aos meios de comunicação, internos e externos, e à captação de recursos para projetos e eventos; f) Elaborar checklists e malas diretas, bem como apoiar a SuperEst quanto a protocolos e cerimoniais; g) Promover eventos culturais que possibilitem aos estudantes conhecer os diversos campi desta Universidade, seus espaços culturais e científicos, fomentando e apoiando viagens de visitação e integração, principalmente aqueles de fora da cidade do Rio de Janeiro.

*** Lançamento do livro de Cláudio Duffrayer**

No dia 24 de novembro, o morador Cláudio Duffrayer lançou seu livro de poesia, “Noturna e outros poemas”, pelo selo futurArte, no hall da Residência Estudantil. A DECULT colaborou na divulgação do evento, por meio da Coordenadoria de Comunicação (CoordCOM-UFRJ), bem como na disponibilização de um buffet simples articulado junto ao Restaurante Universitário. A Superintendente Geral da SuperEst, bem como o Diretor da DECULT estiveram presentes.



* *Projeto Olhares sobre a Paisagem da Cidade do Rio de Janeiro*

A equipe de Ensino e Integração Acadêmica do Campus Macaé requisitou o apoio da DECULT para a realização, no dia 27 de novembro, do “Projeto Olhares sobre a paisagem da Cidade do Rio de Janeiro”. 44 (quarenta e quatro) alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação do Campus Macaé visitaram, pela manhã, o Forte de Copacabana, almoçaram no Restaurante Universitário (RU), na Ilha do Fundão, e visitaram, à tarde, o Museu Nacional. A DECULT articulou, junto ao RU, a alimentação, e, junto à administração do Museu, um guia para orientar a visita cultural naquele espaço.

2. ESPORTE E LAZER

Com o apoio financeiro do Parque Tecnológico da UFRJ e da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PR3), a DECULT articulou no ano de 2015, em parceria com a Escola de Educação Física e Desportos (EEFD), um trabalho de constante representação da UFRJ por meio de suas equipes esportivas em diversas competições universitárias. Esse trabalho fez com que a UFRJ pulasse da octogésima sétima colocação no ranking da Confederação Brasileira do Desporto Universitário (CBDU), em 2014, para a nona colocação entre as instituições de ensino superior no final do ano de 2015.



TROFÉU EFICIÊNCIA 2014			
CLASSIFICAÇÃO POR IES			
RANK	INSTITUIÇÃO	PONTOS	ESTADO
1	UNINASSAU	1025	PE - FAPE
2	UNIP	557	SP - FUPE
3	UFRN	509	RN - FNDU
4	UNB	447	DF - FESU
5	UNIFOR	417	CE - FUCE
6	UNISANTANNA	343	SP - FUPE
7	UPIS	286	DF - FESU
8	DOCTUM	244	ES - FUEC
9	UFC	220	CE - FUCE
10	UNOCHAPECO	217	SC - FCDU



TROFÉU EFICIÊNCIA 2015			
CLASSIFICAÇÃO POR IES			
RANK	INSTITUIÇÃO	PONTOS	ESTADO
1	UNISANTANNA	600	SP - FUPE
2	UNB	478	DF - FESU
3	UNIP	478	SP - FUPE
4	UNINASSAU	451	PE - FAPE
5	UNIFOR	376	CE - FUCE
6	UFRN	374	RN - FNDU
7	UPIS	301	DF - FESU
8	UNOCHAPECO	231	SC - FCDU
9	UFRJ	210	RJ - FEURJ
10	UFPA	210	PA - FEUP
11	UFC	199	CE - FUCE
12	UFU	158	MG - FUME
13	UDESC	156	SC - FCDU
14	UNISUAM	153	RJ - FEURJ
15	UFG	130	GO - FGDU
16	UCDB	128	MS - FUEMS
17	UFS	128	SE - FAES
18	UNOESC	126	SC - FCDU

87	UFRJ	23	RJ - FEURJ
----	------	----	------------

Segue abaixo a lista de competições em que a UFRJ foi representada:

* *Torneio “Início” do Campeonato Carioca Universitário 2015*

* *Campeonato Carioca Universitário 2015*

* *28ª Copa Unisinos*

* *63º Jogos Universitários Brasileiros*

* *Liga Rio Vôlei Adulto Feminino e Masculino*

* *Campeonato Carioca Juvenil da FEVERJ*

* *3º e 4º Meeting do Vôlei Feminino da UFRJ*

* *Copa UFSERJ de Futsal Feminino e Masculino*

* *21ª Copa da Cidadania de Handebol*

* *Liga Desportiva Universitária da CBDU*

LDU, Quadras, Fase Regional (S/SE/CO), Santo André/ SP

LDU, Brasileiro de Lutas (judô, karatê e luta olímpica), São Paulo/ SP

LDU, Quadras, Fase Final, Brasília/DF

LDU, Brasileiro de Rugby 7, Goiânia/GO

LDU, Brasileiro de Futebol, Curitiba/PR

Com o apoio financeiro do Parque Tecnológico da UFRJ, a DECULT efetuou a compra de novos uniformes para todas as equipes esportivas, tanto das modalidades femininas como das masculinas.





A DECULT efetuou a compra dos seguintes equipamentos esportivos para a Residência Estudantil: uma estação multiexercícios e duas bicicletas ergométricas.



A aquisição tomou como base a demanda de atletas que moram na Residência e contou com o aporte financeiro do Parque Tecnológico da UFRJ.

Como um dado ruim para o esporte na UFRJ no ano de 2015, deu-se o fim da parceria com o Ministério dos Esportes para que se desse a continuidade ao “Programa Segundo Tempo Universitário”. Após o não pagamento dos bolsistas por parte do Governo Federal, a DECULT decidiu, por bem, pela não renovação do contrato com o Programa. A partir desse momento, a Divisão pôs-se a elaborar um projeto alternativo para o chamado *esporte de participação* — aquele sem fins competitivos ou representativos, praticado por lazer ou saúde. Possivelmente viabilizado por meio de bolsas da Pró-Reitoria de Graduação (PR1), esse novo projeto deve ser colocado em prática no ano de 2016.

Daniel Gil

Diretor da Divisão de Esporte, Cultura e Lazer

Divisão de Inclusão, Acessibilidade e Assuntos Comunitários (DINAAC)

Relatório de atividades desenvolvidas em 2015

Equipe Técnica:

Diretora – Rita de Cássia Oliveira Gomes – Técnica em Assuntos Educacionais

1. Introdução:

Criada em 2011.2, a Divisão de Inclusão, Acessibilidade e Assuntos Comunitários (DINAAC) da Superintendência Geral de Políticas Estudantis (SuperEst) prioriza como seu público-alvo os estudantes com deficiência, transtorno de espectro autista e demais especificidades que, em sua decorrência, ocasionem dificuldades na trajetória acadêmica, na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). E, sempre que possível, dá suporte a ações de acessibilidade e inclusão dirigidas a servidores docentes e técnicos administrativos em educação, nas mesmas condições.

Seu objetivo principal é auxiliar a construção de propostas que permitam tornar a UFRJ uma instituição inclusiva e acessível a todos os cidadãos, viabilizando o acesso e garantindo a permanência aos seus espaços físicos, ao ensino e a produção do conhecimento científico e tecnológico, assim como nas atividades culturais e de extensão, relativas às questões de inclusão, acessibilidade e diversidade humana. Esse objetivo se realiza através de parcerias com outros atores institucionais ou externos a UFRJ que desenvolvam ações análogas.

Desde agosto de 2014 a Dinaac está sediada na sala 14 da Residência Estudantil. Em 2015.1, a Dinaac passou a atuar apenas com uma servidora, o que fez com que várias ações fossem ou extintas, redirecionadas ou reduzidas. A saída de servidores da Dinaac acompanhou o contexto de dificuldades que permearam a SuperEst, desde sua criação, e ocasionaram o afastamento de vários de seus membros, inclusive do Superintendente de Geral de Políticas Estudantis em 2015.1. No primeiro semestre de 2015 a SuperEst esteve sob a chefia de dois Superintendentes.

O trabalho desenvolvido pelas três seções que integravam esta divisão (Seção de Inclusão, Seção de Assuntos Comunitários e Seção de Acessibilidade) foram unificadas e assumidas por sua diretora, nos períodos em que se encontrava também desempenhando as atividades de secretária da CCPS (Comissão Coordenadora do Processo Sucessório) – janeiro a maio/2015 - e de atuar na eleição para o Sintufrj – maio/2015. A partir de 29 de maio iniciou-se a greve dos TAEs (técnico-administrativos em educação), seguida pela greve dos docentes e discentes da UFRJ, que se estendeu por quase quatro meses e dificultou o desenvolvimento de várias ações previstas.

A situação institucional de ausência de novos servidores perpetuou-se ao longo de 2015.2, o que fez com que esta divisão acolhesse, de forma deficitária, representantes de segmentos minoritários da UFRJ que procurassem algum aconselhamento ou informação específica. Espera-se que esta conjuntura se resolva e a equipe desta divisão esteja recomposta, a fim de que em 2016 se possa voltar a atender, em plenitude, as demandas para as quais foi criada em seu primórdio.

A sala ocupada pela DINAAC encontra-se com excesso de umidade e mofo, desencadeando crises alérgicas na servidora, o que resultou em seu deslocamento para a secretaria da Direst. Mas os equipamentos continuam guardados naquele espaço. A redução do quadro técnico da equipe, gerou a opção de investir no apoio às ações desenvolvidas pelas parcerias, com destaque para: Museu Nacional, Lapeel, Setor de Acessibilidade da Faculdade de Letras, Ambulatório de Surdez (Hospital Universitário Clementino Fraga Filho – HUCFF e Instituto de Neurologia Deolindo Couto – INDC), Ativida, Agência de Inovação e ReAbilitArte. Houve também a aproximação com representantes do CCS, da PR4 (CPST/Telemedicina), do SiBI e do SIGA. Além de reuniões parciais ou com a totalidade dos parceiros para viabilizar a construção da proposta da “UFRJ Acessível” e posteriormente institucionalizá-la.

A proposta de criação da “UFRJ Acessível” visa congregiar todas as ações institucionais direcionadas à acessibilidade existentes na UFRJ cujo desdobramento ocorrerá a partir de 2016. Seu objetivo é reunir e fortalecer as diversas iniciativas na perspectiva de contribuir para a construção de uma política institucional de acessibilidade integrada internamente, e em diálogo com a sociedade. Seu lançamento ocorreu durante o II Fórum de Acessibilidade e Tecnologia Assistiva da UFRJ “Conectando Projetos Institucionais em Diálogo com a Sociedade” nos dias 26 e 27/10/2015, onde foram

apresentados pesquisas e projetos desenvolvidos na Universidade, e discutidos aspectos críticos da implantação de tecnologias assistivas na educação e no trabalho. Temas como políticas públicas de acessibilidade e ferramentas de apoio para salas de aula multifuncionais também foram abordados. Este evento foi organizado pela Agência UFRJ de Inovação, o Instituto Tércio Pacciti de Aplicações e Pesquisas Computacionais, o Instituto ReAbilitArte, o Laboratório Trabalho&Formação da COPPE e da Superintendência Geral de Políticas Estudantis, através da Dinaac com apoio da Pró-Reitoria de Planejamento de Finanças e patrocínio da Siemens. O MEC se fez representar através da participação da Prof^a Martinha Claret Dutra dos Santos. O evento também contou com a presença de ícones do movimento de pessoas com deficiência, como a Prof^a Izabel de Loureiro Maior, servidora aposentada da UFRJ, liderança há mais de trinta anos do Movimento das Pessoas com Deficiência e primeira pessoa com deficiência (cadeirante) a comandar a Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

2. Ações gerais em 2015:

As atividades foram desenvolvidas após o recebimento de demanda recebida pessoalmente, por telefone ou no e-mail institucional, sendo elas:

- Assessorar centros e unidades no que tange a inclusão e acessibilidade;
- Propor e acompanhar ações visando assegurar condições de acesso, permanência e conclusão de estudantes regularmente matriculados com deficiência;
- Acompanhar aos estudantes com deficiência que procuraram a Dinaac;
- Orientação, acolhimento e encaminhamento de demandas;
- Confecção de folha de pagamento de auxílio financeiro a estudante no mês de janeiro referente ao mês de dezembro de 2014 (Projeto Incluir 2014);
- Articulação com instituições para realização de parcerias para implantação de projetos;
- Acompanhamento de ações para adaptação dos espaços da UFRJ, a fim de permitir o acesso universal para todos;

- Elaboração/fiscalização de projetos de adaptação dos espaços buscando a inclusão educacional, profissional e social de pessoas com deficiência;
- Realização de entrevistas com discentes para avaliar suas necessidades, prestar esclarecimentos e orientações diversas e capacitar acerca de equipamentos, softwares e demais tecnologias que possam proporcionar-lhes um melhor desempenho acadêmico e acesso à informação;
- Divulgação de leis, diretrizes, normas e demais documentos existentes sobre a temática, com ênfase no conjunto de direitos e deveres de cidadania e sua inter-relação com a sociedade.
- Cadastramento de moradores da Residência Estudantil;
- Participar da Lista de discussão Núcleos de Acessibilidade IFES – Brasil;
- Elaborar projeto para utilização dos recursos do Programa Incluir 2015;
- Articular parceria com o Sintufrj na área de inclusão e acessibilidade;
- Direcionar demandas para parceiros quando estas fossem mais específicas e não houvesse competência técnica por parte da Dinaac para respondê-la (p. ex. Intermediação entre Comissão de Acessibilidade do CT e representante do TecnoAssist para avaliar as placas de sinalização que a Decania do CT mandou produzir - normas ABNT NBR 9050 e conferência da escrita em Braille em piloto do projeto de acessibilidade que a PU/UFRJ produziu para todo o CT);
- Realizar atividade semestral no Campus Macaé sensibilizando discentes de turma de Enfermagem, realizando reuniões técnicas, visitas, coleta de dados e atividades correlatas;
- Apoiar estudante após agressão motivada por homofobia, fato ocorrido fora do Campus, no BRT Madureira;
- Participar do I Fórum de Políticas de Saúde do Trabalhador da UFRJ;
- Contatos com a PR1/DIA: exclusão e inclusão de nomes de estudantes para as bolsas, lançamento de frequências e demais demandas relativas ao PBPD.

a) PBPD

A vigência do Programa foi estendida durante todo o período de 2015.2, não sendo necessário elaborar nova proposta para concorrer a este Edital específico. Apenas encaminhou-se as frequências mensalmente após a realização das atividades. Alguns bolsistas precisaram se retirar do projeto por terem assumido outras atividades. Tendo em vista a saída de bolsistas do Projeto e a necessidade de apoio a ação de acessibilidade realizada pelo LAPEEL - Laboratório de Pesquisa, Ensino e Extensão da LIBRAS, foi apresentado requerimento à Comissão de Acompanhamento do Programa de Projetos de Desenvolvimento – CAPPD a inclusão dos dados de novos estudantes para desempenharem as atividades como bolsistas, até o término da vigência do Projeto, de alunos que atuavam de forma voluntária;

Os bolsistas PBPD desenvolveram atividades diretamente com os parceiros apoiados promovendo ações de inclusão e acessibilidade seja na condição de monitoria/mediador de aprendizagem seja coletando dados de acessibilidade para a construção de mapas de acessibilidade seja ainda atuando em atividades que necessitassem da presença de tradutores-intérpretes em língua de sinais, construindo propostas de mobiliário, elaborando animação e peças gráficas específicas para a Seção de Assistência ao Ensino do Museu Nacional, reunião com orientações a familiares de surdos no Ambulatório de Surdez do INDC, estudo da ABNT e outras leituras específicas. A proposta objetivou que os alunos construíssem um olhar crítico sobre questões de acesso e permanência de pessoas com deficiência e transtornos de espectro autista na educação superior e também em demais espaços públicos e culturais, pensando formas de eliminação de barreiras atitudinais, pedagógicas, arquitetônicas e de comunicação na UFRJ que atingem discentes, docentes e técnicos administrativos, com diferentes tipos de deficiência. Os bolsistas também executaram atividades que visassem sensibilizar e informar o corpo discente, docente e técnico-administrativo para a inclusão e acessibilidade.

Apesar da instituição não ter elaborado um novo Edital, e a cada mês gerar novas informações quanto ao término da proposta do PBPD, gerando insegurança na continuidade das ações, o desempenho dos bolsistas foi muito bom, havendo dedicação às atividades, bom aprendizado, produção de material para a pesquisa e concepção dos textos, apresentação de trabalhos em Jornadas de Iniciação Científica e Congressos de Extensão. A proximidade com o tema propicia a revisão de atos e atitudes dos futuros

profissionais, tendo como parâmetro o desenho universal. Os estudos desenvolvidos em acessibilidade ampliam a percepção dos bolsistas com relação ao espaço, chamando a atenção para as barreiras que o meio pode apresentar para seus usuários. O conhecimento nessa área ainda pouco difundida e ensinada de maneira incompleta dentro dos cursos com certeza influencia, de forma positiva, o olhar dos mesmos em suas distintas áreas de atuação, além de representar forte diferencial no mercado de trabalho e agregar importantes valores sociais à sua formação como cidadã. Importante destacar que o contato/acompanhamento de discentes com deficiência auxilia no aprimoramento de conhecimentos e na compreensão das necessidades das pessoas com deficiência, enriquecendo a formação dos bolsistas (atualmente com dez bolsistas, quatro surdos).

O aporte de recursos, como o pagamento de bolsas do tipo PBPD, torna-se primordial para que se concretizem os projetos e se realizem ações institucionais visando a eliminação de barreiras em todas as áreas. Tais ações tornam possível às pessoas que possuem alguma especificidade dar continuidade a seus estudos, minimizando as barreiras atitudinais, pedagógicas, arquitetônicas e de comunicações existentes na Instituição. Os resultados positivos nos levam a persistir na proposta e pensar sempre em aprimorá-la e dinamizá-la.

b) Atividades de interpretação:

As ações desenvolvidas através de parcerias e atuações do Intérprete Tradutor em Língua de Sinais em diferentes unidades acadêmicas e eventos internos e externos à UFRJ que nos chegavam ao longo do ano, não puderam mais ser realizadas, tendo em vista a movimentação do servidor que realizava tais atividades. As mesmas estão sendo encaminhadas para a Faculdade de Letras. As ações contínuas realizadas no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, no Ambulatório de Surdez no Instituto de Neurologia Deolindo Couto (INDC), no Museu Nacional foram interrompidas.

Anteriormente a demanda nesta área já não era suficientemente respondida. É crescente a solicitação por intérpretes em eventos e envidavam-se esforços no sentido de incluir a demanda de TILS e instrutores em LIBRAS pela UFRJ, com vagas destinadas especificamente para atender às necessidades institucionais das pessoas surdas a fim de

que as mesmas não se sintam vilipendiadas em seus direitos de cidadania e recorram às instâncias para suprimento das mesmas.

A Faculdade de Letras assumiu integralmente as atividades de interpretação da UFRJ. A DINAAC apoiou a iniciativa através da destinação de bolsas PBPD para alunos do Curso de Letras-Libras poderem fortalecer a atuação dos três tradutores-intérpretes de Língua de Sinais da UFRJ, tendo em vista o aumento da demanda, a necessidade de inclusão do surdo no meio acadêmico e a disseminação da Libras na Universidade.

Para 2016 pretende-se dar continuidade a esta ação conjunta com o Lapeel mantendo-se as bolsas de 2015.2 e se for possível, ampliar seu quantitativo. Se houver possibilidade, a DINAAC celebrará novas parcerias e ações direcionadas a população surda. O quantitativo de TILS (tradutores-intérpretes em Língua de Sinais) mostra-se insuficiente para dar cobertura a todos os campi e unidades da UFRJ, tendo-se solicitado formalmente à PR4 a realização de certame para este cargo em 2014, por conta do aumento de demanda. Mas até o momento não houve resposta a solicitação.

c) SIGA:

Através de contato com representantes do Gabinete do Reitor e do SIGA, obteve-se o encaminhamento de planilha de dados de discentes com deficiência, transtorno global no desenvolvimento e mobilidade reduzida. Foi elaborado proposta de inclusão de informações na página do SIGA. Esta proposta aguarda posicionamento do Gabinete da SuperEst para ser desdobrada em outras ações. E encontra-se anexada a este relatório.

Além disso, na reunião junto ao SIGA se propôs a elaboração de protocolo para encaminhamento mais célere das informações sobre discentes com deficiência, transtorno global no desenvolvimento e outras especificidades que requeiram alguma assistência, ingressantes a cada novo período. A intenção é estabelecer novas formas de monitoramento e acompanhamento discente, onde nos seja informado, e à unidade de ensino, o ingresso de discentes com tais características. Isso é essencial para a elaboração de estratégias relativas às condições de permanência desses estudantes na UFRJ e, ao mesmo tempo, para a unidade de ensino poder se preparar para recebê-los.

A proposta inicialmente abarcaria alunos de graduação, com vistas a ampliar-se para alunos da pós-graduação. A informação obtida foi que no momento, a UFRJ não dispõe de possibilidade para tal.

Propôs-se também alterar a ordem de apresentação da pergunta sobre possuir “necessidades especiais” presente no perfil do SIGA tendo em vista ser uma das últimas questões e por vezes não chegar a ser marcada pelos alunos;

d) Programa Incluir:

Em 2015, propôs-se a utilização de recursos referentes ao Programa Incluir prioritariamente na aquisição de materiais e equipamentos para as ações já existentes que foram assumidas pelas seguintes parcerias: Pró-Reitoria de Pessoal – PR4 (Coordenação de Políticas de Saúde do Trabalhador – CPST, TeleMedicina e Subcoordenação de Formação Profissional – SFP), a Prefeitura Universitária (PU), o Escritório Técnico da Universidade (ETU), o Programa Atividade (CT), o ReAblitArte, o Projeto ParaTodos, o Lapeel, o Setor de Acessibilidade da Faculdade de Letras, a Seção de Assistência ao Ensino do Museu Nacional, a Biblioteca do CCS, o Ambulatório de Surdez e atividades com unidades acadêmicas. Estas ações consideram também a participação dos técnicos administrativos em educação, docentes e discentes, visto que a partir da construção desta rede integrada, visamos desconstruir coletivamente diversas barreiras: físicas (arquitetônicas e urbanísticas), de transportes, pedagógicas, de comunicação, informação e atitudinais, no sentido da inclusão e acessibilidade plena das pessoas com deficiência, das pessoas com transtorno do espectro autista e das que possuem altas habilidades em nossa Universidade e, promover o cumprimento dos requisitos legais de acessibilidade.

O Plano de aplicação de recursos foi detalhado em Projeto específico encaminhado à PR3. Em síntese, foram classificados da seguinte forma: 339014 (Diárias – para participação em eventos de acessibilidade) = R\$ 5.000,00; 339033 (Passagens e despesas com locomoção – para participação em eventos de acessibilidade) = R\$ 10.000,00; 339039 (Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica) = R\$ 20.500,00; 339030 (Material de Consumo) = R\$ 248.937,00; 449052 (equipamento/Material Permanente) = R\$ 167.538,00. Os equipamentos adquiridos com os recursos de 2015 foram: 01 microcomputador; 05 nobreak; 03 impressoras tipo VI; 03 sapateiras tipo banco; 01

impressora pro 400 m476dw; 05 cronômetros digitais; 07 notebooks; 04 impressoras braille e 01 tv 48"

Disponibilização de materiais e equipamentos adquiridos com recursos do Incluir em 2014 às unidades que possuem alunado com deficiência e necessitam desse tipo de assistência

Foram adquiridos equipamentos em 2014, mas os itens demoraram a ser patrimoniados e distribuídos às unidades, em decorrência da greve. A distribuição de equipamentos até o momento foi a que se segue:

e) Museu Nacional:

- 01 cadeira de rodas dobrável, capacidade até 200 KG, Número de registro de patrimônio: 2015006424
- 01 cadeira de rodas dobrável, capacidade até 160 KG, Número de registro de patrimônio: 2015006462
- 07 Tablets Ipad Air Wi-Fi 16GB Cinza Espacial MD785 Número de registro de patrimônio: do 2015009530 ao 2015009536
- 02 Notebooks Core I5 Samsung 14,1 LED, 6GB DDR3, 500 GB HD, Gravador DVD/CD, Wireless IEEE 802, 11 B/G/N, Leitor Cartão, M Blueto Número de registro de patrimônio 2015007138 E 2015007139

f) Setor de Acessibilidade da Faculdade de Letras:

- 01 cadeira de rodas dobrável, capacidade até 200 KG, Número de registro de patrimônio: 2015006425
- 01 Tablet Ipad Air Wi-Fi 16GB Cinza Espacial MD785 Número de registro de patrimônio: 2015009529
- 04 Notebooks Core I5 Samsung 14,1 LED, 6GB DDR3, 500 GB HD, Gravador Dvd/Cd, Wireless IEEE 802, 11 B/G/N, Leitor Cartão, M Blueto Número de registro de patrimônio: 2015007134 AO 2015007137

- 01 Microcomputador Positivo Core i5 3.00 GHZ, 4GB DDR3 1333, HD 500GB 7200, Leitor/Gravador CD/DVD, LED 18,5” WIN 8, placa de rede e de video integrada, teclado e mouse. Número de registro de patrimônio: 2015007110
- 01 Estabilizador 300 VA Mono Numero De Registro De Patrimônio: 2015009517

g) DIREST:

- 01cadeira de rodas dobrável, capacidade até 200 KG, número de registro de patrimônio: 2015006423

h) Decania do CCS:

- 02 cadeiras de rodas dobrável, capacidade até 200 KG, Número de registro de patrimônio: 201006426 e 201006427
- 01 Tablet Ipad Air Wi-Fi 16GB Cinza Espacial MD785 Número de registro de patrimônio: 2015009527
- 03 Notebooks Core I5 Samsung 14,1 LED, 6GB DDR3, 500 GB HD, Gravador DVD/CD, WIRELESS IEEE 802, 11 B/G/N, Leitor Cartão, M Blueto Número de registro de patrimônio: 201007129, 201007130 e 201007131
- Microcomputador Positivo Core i5 3.00 GHZ, 4GB DDR3 1333, HD 500GB 7200, Leitor/Gravador CD/DVD, LED 18,5” WIN 8, placa de rede e de vídeo integrada, teclado e mouse Número de registro de patrimônio: 2015007111
- 01 Estabilizador 300 VA Mono Número de registro de patrimônio: 2015009518

i) ReAbilitArte:

- 01 Tablet Ipad Air Wi-Fi 16GB Cinza Espacial MD785 Número de registro de patrimônio: 2015009528
- 02 Notebooks Core I5 Samsung 14,1 LED, 6GB DDR3, 500 GB HD, Gravador DVD/CD, WIRELESS IEEE 802, 11 B/G/N, Leitor Cartão, M Blueto Número de registro de patrimônio: 2015007132 e 2015007133

- 01 Estabilizador 300 VA Mono Número de registro de patrimônio: 2015009519

j) FND:

- 02 Notebooks Core I5 Samsung 14,1 LED, 6GB DDR3, 500 GB HD, Gravador DVD/CD, WIRELESS IEEE 802, 11 B/G/N, Leitor Cartão, M Blueto Número de registro de patrimônio: 2015007112 e 2015007113
- 01 cadeira de rodas dobrável, capacidade até 200 KG, Número de registro de patrimônio: 2015006428

k) Atívda:

- 03 Notebooks Core I5 Samsung 14,1 LED, 6GB DDR3, 500 GB HD, Gravador DVD/CD, WIRELESS IEEE 802, 11 B/G/N, Leitor Cartão, M Blueto Número de registro de patrimônio: 2015007114, 2015007115 e 201007116

l) ETU:

- 01 pack contendo 100 (cem) unidades de CD-RW 12x 700MB 80 min

2.1.Ações específicas:

a) CLA

- Setor de Acessibilidade da Faculdade de Letras – encaminhado três bolsas PBPD para realização de levantamento de dados de pessoas surdas. Em abril, as duas estudantes de fonoaudiologia solicitaram a saída do projeto. Isto atrasou o desenvolvimento das atividades que estavam sendo realizadas. Ainda não se obteve informes de como será resolvida a situação dos mediadores de aprendizagem para a aluna L.M., que possui baixa visão. A mediadora que a acompanhava encerrou suas atividades. Foi sugerido que caso a Faculdade de Letras não tivesse quem assumisse a mediação da aluna, que

entrassem em contato e nos informasse. Até o momento, não nos foi informado o desfecho.

- Laboratório de Pesquisa, Ensino e Extensão da Libras - Lapeel – encaminhado quatro bolsas do PBPD para o desenvolvimento de ações em tradução em língua de sinais, tendo em vista que o quantitativo de tradutores interpretes em língua de sinais mostra-se insuficiente para dar cobertura a todos os campi e unidades da UFRJ.

3. Propostas para 2016:

- Minimizar problemas na identificação e acelerar o monitoramento dos discentes com alguma especificidade através de aproximação com a Equipe do SIGA;
- Estabelecer maior proximidade com a DAE para encaminhamento de nomes de pessoas com deficiência que concorram às bolsas de assistência estudantil;
- Constituir parcerias com as unidades acadêmicas, em especial as Comissões de Orientação e Apoio Acadêmico (COAAs), para identificar e acompanhar os discentes (com encaminhamento de solicitação formal de dados sobre os alunos com deficiência na unidade acadêmica);
- Participar da co-construção do link da rede colaborativa MEC/Incluir;
- Estabelecer novas parcerias interinstituições – colaboração com as demais IFES através da revitalização de mala de contatos iniciadas no Fonaprace- SE;
- Fortalecer a participação da UFRJ no GT de Acessibilidade do Fonaprace-SE. Nos últimos encontros, não conseguimos participar.
- Estreitar aproximação com a Coppe Inclusão para envio de currículos de alunos que apresentem demandas de trabalho e especificidades;
- Apoiar discentes através da disponibilização de informações, materiais e equipamentos, sempre que seja possível;
- Distribuir equipamentos adquiridos com recursos do Programa Incluir;
- Estreitar articulação com a Direst a fim de construir propostas de trabalho e projetos junto aos discentes moradores da Residência Estudantil;

- Em reunião no Gabinete do Reitor, foi proposto por representantes de ETU e PU que a DINAAC realizasse plantões semanais naqueles espaços, a fim de dar suporte a algumas ações. Como não foi possível iniciarmos os plantões em 2015.2, a proposta é planejarmos e organizarmos para 2016.1 como se desenvolverão tais encontros.
- Para 2016, a ênfase das ações de acessibilidade recairá nos espaços das bibliotecas e seções de ensino. Para tal, a próxima proposta do Incluir priorizará a aquisição de equipamentos para bibliotecas e incentivo aos parceiros desenvolverem propostas de capacitação para a comunidade UFRJ.
- Estabelecer cursos de capacitação em parceria com a SFP/PR4 e parceiros sobre acessibilidade – a prioridade para 2016 será capacitar servidores de Bibliotecas e Seções de Ensino;
- Construir novos canais de comunicação com os estudantes, a fim de verificar suas demandas e conhecer suas necessidades, fomentando a participação dos mesmos na condução da política de assistência estudantil (NADA SOBRE NÓS SEM NÓS);
- Assistir as comissões de acessibilidade existentes para garantir atendimento descentralizado;
- Acessibilidade comunicacional: Site da SUPEREST se tornar mais acessível. Iniciaremos com a criação de boletim institucional com os parceiros. A meta é que esta proposta se estenda posteriormente a todas as páginas da UFRJ;
- Desenvolver campanha de sensibilização com organização de eventos sobre Pessoa com Deficiência;
- Realizar visitas técnicas às unidades para conhecer a realidade institucional e conhecer as demandas de acessibilidade, a fim de propor a criação de novas comissões de acessibilidade, parcerias e confecção de propostas de adaptações;
- Realização de censo para identificar quem são, onde são e como estão as pessoas com deficiência na UFRJ (discentes e servidores docentes e técnicos administrativos em educação), em conjunto com os demais parceiros, o Gabinete do Reitor e outras instâncias;
- Promover, seminário com as pessoas com deficiência identificadas a partir do censo;
- Celebração do Termo de Cooperação de Assistência, entre si, a Superintendência Geral de Políticas Estudantis (SuperEst), através da Divisão de Inclusão,

Acessibilidade e Assuntos Comunitários (DINAAC) e o Museu Nacional (MN) através da Seção de Assistência ao Ensino (SAE). A parceria ainda não foi oficializada;

- Celebração do Termo de Cooperação de Assistência, entre si, a Superintendência Geral de Políticas Estudantis (SuperEst), através da Divisão de Inclusão, Acessibilidade e Assuntos Comunitários (DINAAC) e a PR4 através da Seção de Formação Profissional (SFP), do CTA (CPST) e da TeleMedicina. A parceria ainda não foi oficializada;
- Criação de legenda em Libras de acervo do Museu Nacional;
- Construir caminhos para institucionalizar os temas de acessibilidade e inclusão na UFRJ, envolvendo Reitoria e Administração Central;
- Retomar a construção de material informativo sobre PCDs e legislações vigentes;
- Propor cursos de capacitação em acessibilidade em parceria com diversos atores e instâncias;
- Constituir espaço de referência - espaço físico adequado e livre de barreiras;
- No que tange às obras de acessibilidade, cobrar maior celeridade pois a UFRJ está falhando muito neste quesito;
- Retomar a campanha contra a Discriminação, Intolerância e Preconceito;
- Aprofundar discussões sobre cidadania LGBT;
- Trabalhar conjuntamente com a Ouvidoria sobre a questão LGBT e de acessibilidade;
- Elaborar novos materiais formativos e informativos sobre os temas afins ao tema cidadania LGBT; Sugestão para SUPEREST: SUPEREST itinerante (ida dos representantes das divisões aos polos e campus da UFRJ para apresentar a SUPEREST, instrumentalizar os servidores, tirar dúvidas, contatar alunos, estar mais presente).

4) Pendências:

- SIMEC - Ofício-Circular nº 08/2015-MEC/SESu/DIPES/CGRE - Desde 02 de fevereiro de 2015 foram travados contatos para o envio da senha para lançamento dos dados institucionais da UFRJ referentes ao preenchimento da aba "Programa Incluir"

do SIMEC. A senha e o login não foram encaminhadas e os dados da UFRJ não puderam ser lançados. Até 2014, os dados eram lançados pelo ex-superintendente da SuperEst, Prof. Antonio José. Foram informados: Thulio de Andrade Novaes Dantas - thuliodantas@mec.gov.br. Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, Coordenação-Geral de Relações Estudantis, Secretaria de Educação Superior, Ministério da Educação. O próprio SIMEC - simec@mec.gov.br. Pela UFRJ, o ex-superintendente da SuperEst, Prof. Ericksson Rocha e Almendra, o Reitor da UFRJ Prof. Carlos Antônio Levi da Conceição, o superintendente posterior da SuperEst, Prof. Hélio de Matos, a Superintendente Adjunta, Monica Conde. Em 2015.2 já com a nova gestão foram travados novos contatos para o envio da senha para lançamento dos dados institucionais da UFRJ referentes ao preenchimento da aba "Programa Incluir" do SIMEC. Mas a senha e o login não nos foram encaminhadas e os dados da UFRJ não puderam ser lançados. Recorreu-se ao Gabinete do Reitor para tentar solucionar a pendência, mas infelizmente não se obteve sucesso nesta empreitada.

- Auxílio financeiro a estudante ligado ao Programa Incluir - Um dos alunos selecionados para atuar no Mapa de Acessibilidade em 2014 informa não ter recebido os valores devidos. Estamos fazendo o levantamento financeiro das folhas de pagamento para identificar o que pode ter ocorrido.

5) Conclusões:

Apesar das ações desenvolvidas, a UFRJ ainda se encontra bem distante de um modelo realmente inclusivo e acessível e necessita investir em ações em diversas áreas, não sendo possível contar apenas com os poucos recursos do Programa Incluir para levar à cabo tal intento. Situações simples e cotidianas estão a impedir ou dificultar que pessoas com deficiência consigam acessar e permanecer em nossa instituição. Mas, a maior parte das barreiras com as quais estas populações convivem hoje podem e devem ser superadas.

O acesso a um sistema educacional inclusivo em todos os níveis pressupõe a adoção de medidas de apoio específicas para garantir as condições de acessibilidade, necessárias à plena participação e autonomia das pessoas com deficiência, em ambientes que maximizem seu desenvolvimento.

A busca pela melhoria dos espaços, dos ambientes, das ações e dos processos relativos a esta Instituição ainda precisa caminhar no sentido da inclusão plena. Estão se criando protocolos e material de informação para orientar servidores e discentes. Novas parcerias estão sendo estabelecidas, visando a ampliação das ações. Além destas, cabe ainda investir em capacitação profissional, o que demanda a criação de cursos específicos para beneficiar e capacitar os servidores em diversas unidades da UFRJ.

Como se pode depreender, são inúmeras as barreiras que se afirmam e dificultam a circulação autônoma e independente para as pessoas com deficiência. Assim, a construção de propostas para o atendimento da questão da acessibilidade tem de considerar diversos quesitos.

Rita de Cássia Oliveira Gomes
Diretora da Divisão de Inclusão, Acessibilidade e Assuntos Comunitários
SIAPE 1495679

DIVISÃO DE RESIDÊNCIAS ESTUDANTIS (DIREST)

RELATÓRIO DE ATIVIDADES EM 2015.

A Divisão de Residência Estudantil, ao longo de 2015, teve suas atividades concentradas, exclusivamente, na administração do espaço físico do bloco masculino, uma vez que o bloco feminino se encontrava totalmente desocupado em função da reforma.

1 –ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

1.1 – Assessoria da SuperEst

Competência: Assessorar a Superintendência Geral de Políticas Estudantis (SuperEst) na consolidação do planejamento das ações e programas direcionados à comunidade discente.

Atribuições: Acompanhar e avaliar as ações, e programas implementados pela SuperEst, através do acompanhamento cotidiano na residência estudantil.

1.2 - Diretor da Residência Estudantil

Competência: Possui a missão de lidar com as questões do dia-a-dia relacionadas à manutenção e conservação da estrutura do espaço físico da residência estudantil, assim como atuar como interlocutor sobre as ações e programas assistenciais estabelecidos, constituindo-se um elo entre os estudantes residentes junto à SuperEst.

Atribuições: Identificar, e encaminhar para a SuperEst, as demandas do dia-a-dia do espaço físico, tais como, alimentação, bens e serviços necessários, assim como os recursos humanos, necessários para a manutenção do espaço físico da residência estudantil, promovendo mecanismos de controle necessários; identificar eventuais problemas, definindo estratégias emergenciais para sua imediata resolução das atividades; elaborar e revisar procedimentos e rotinas relacionadas ao cotidiano da residência estudantil.

As ações de 2015 estiveram concentradas apenas no bloco masculino, uma vez que o bloco feminino encontrava-se em reforma, entretanto, a partir de 30/09/2016, o bloco feminino foi entregue, e atualmente, a Divisão encontra-se administrando o mesmo.

1.3 – Administrador Predial da Residência Estudantil

Competência: Coordenar e avaliar os serviços de manutenção, limpeza e recuperação predial.

Atribuições: Organizar os serviços de manutenção das instalações da residência estudantil, tais como, elétricos, hidráulicos, construções de alvenarias, pinturas, entre outros, utilizando o pessoal sob sua responsabilidade, distribuindo entre estes, respectivas tarefas, e providenciar a execução dos serviços de manutenção necessários.

A manutenção predial é composta por servidores, e empresas terceirizadas especializadas, em suas áreas de competência, para a realização das atividades de manutenção e conservação. É importante ressaltar que, a grande maioria dos servidores com cargos pertinentes a manutenção predial, encontram-se em desvio de função. A equipe responsável pela conservação predial da residência estudantil é composta por 11 profissionais da firma terceirizada, PROVAC e 04 servidores. A equipe de manutenção predial da residência estudantil é composta por 01 profissional da firma terceirizada, RODOCON e 03 servidores.

1.4 - Secretaria da Residência Estudantil

Competência: Suporte administrativo e técnico a Direção da Residência Estudantil.

Atribuições: Atender os estudantes residentes, e visitantes, fornecendo e, recebendo informações; elaborar documentos diversos, cumprindo todos os procedimentos necessários, relativos aos mesmos; efetuar o registro e controle de frequência de servidores e terceirizados; auxiliar o serviço de copeiragem, no controle diário da alimentação; efetuar o controle de bens patrimoniais da residência estudantil.

1.5 – Serviço de Copeiragem

Competência: Solicitar, receber e promover o efetivo controle das mercadorias relacionadas à alimentação.

Atribuições: Distribuir, e controlar, diariamente, as mercadorias a serem servidas, seguindo planilha elaborada para alimentação.

As atribuições são desenvolvidas por profissionais de firma terceirizada, PROJEBEL, composta por 01 cozinheira e 08 auxiliares de cozinha, responsáveis pelo manuseio e organização da alimentação para distribuição.

1.6 - Almoxarifado

Competência: Estocagem apropriada dos bens recebidos, com o efetivo controle de recebimento, e de distribuição, promovendo os registros necessários.

Atribuições: Recebimento, conferência, registro, distribuição, controle e estocagem dos materiais destinados à residência estudantil.

Em 2015, tais atribuições vinham sendo desenvolvidas por dois profissionais de firmas terceirizadas (AVX).

1.7 – Portaria

Competência: Promover o efetivo controle de entrada e saída da residência estudantil, com a identificação de visitantes.

Atribuições: Efetuar o controle de entrada e saída nas dependências da residência estudantil, garantindo o acesso de moradores, e de visitantes.

O serviço de portaria é executado por 04 profissionais da firma terceirizada, (PROJEBEL) e por 06 servidores. Em 2015 o contrato com a firma terceirizada finalizou e, atualmente, as atribuições do serviço de portaria vêm sendo desempenhadas pelo serviço de segurança e pelos porteiros.

1.8 – Segurança

Competência: Zelar pela segurança das pessoas e dos bens, e pelo cumprimento dos regulamentos, normas e/ou leis estabelecidas; controlar a movimentação e a circulação de pessoas nas áreas de livre acesso e de acesso restrito.

Atribuições: Controlar a movimentação e a permanência de pessoas, como medida de segurança, veículos e bens materiais procedendo a identificação e registro dos mesmos quando exigidos; solicitar a identificação, conforme normas estabelecidas pela SuperEst para permitir ou impedir o acesso às dependências da residência estudantil; efetuar a inspeção pelo prédio, e imediações, examinando portas, janelas, portões, atentando para eventuais anormalidades; registrar sua passagem, pelo posto de controle e, eventuais ocorrências. O serviço de vigilância é composto por 08 profissionais da Firma terceirizada (FRONT).

1.9 - Titulares da Estrutura organizacional da DIREST:

Estrutura	2015
Assessoria SuperEst	Marco Aurélio
Diretor da Residência Estudantil	Sheila Imamura
Administrador Residência Estudantil	Marcos
Secretaria da Residência Estudantil	Madelon
Serviço de Copeiragem	Deyse
Almoxarifado	Nunes

2- FORÇA DE TRABALHODA DIREST 2015:

2015		
Cargo	Quantitativo	Vínculo
Açougueiro	1	UFRJ
Almoxarife	1	Terceirizado
Assistente em Administração	2	UFRJ
Aux. Almoxarife	1	Terceirizado
Aux. Cozinheiro	8	Terceirizado
Cozinheiro	1	Terceirizado
Motorista	1	Terceirizado
Operador de Máquinas	1	UFRJ
Pedreiro	1	UFRJ
Pintor	1	UFRJ
Porteiro	6	UFRJ
Segurança	8	Terceirizado
Serv. Limpeza	11	Terceirizado

DIREST,
 Sheila de Matos Imamura
 Diretora da Residência Estudantil

DIVISÃO DE SAÚDE DO ESTUDANTE (DISAE)

RELATÓRIO DE ATIVIDADES EM 2015

Assunto: Relatório descritivo e quantitativo dos trabalhos realizados pela Divisão de Saúde do Estudante (DISAE) entre janeiro e junho de 2015.

A Divisão de Saúde do Estudante – DISAE, integrante da Superintendência Geral de Políticas Estudantis (SuperEst) atende aos alunos buscando oferecer condições de saúde e bem-estar que colaborem com sua permanência na Universidade.

A DISAE tem em seu quadro de pessoal os seguintes profissionais: uma Docente Enfermeira (Diretora), uma Assistente Social responsável pela Seção de Atenção à Saúde, duas Psicólogas na Seção de Assistência Psicossocial e uma Psicóloga na Seção de Promoção e Prevenção à Saúde.

Os alunos atendidos pela DISAE são os beneficiários pelos programas assistenciais da Divisão de Apoio ao Estudante – DAE, Divisão também integrante da SuperEst. As modalidades de benefício são: bolsa auxílio, auxílio moradia e bolsa permanência. Este quantitativo atualmente está por volta de 6.200 alunos.

Passamos a descrever as atividades da DISAE narrando os trabalhos de cada uma das Seções:

SEÇÃO DE ATENÇÃO À SAÚDE

I. Considerações Iniciais

O presente documento tem o objetivo de apresentar uma síntese dos atendimentos realizados pela Seção de Assistência à Saúde da Divisão de Saúde do Estudante (DISAE) aos alunos da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). É válido mencionar que o público alvo da DISAE são alunos de graduação da UFRJ, beneficiários dos auxílios oferecidos pela Divisão de Apoio ao Estudante (DAE). Tendo prioridade, os estudantes que recebem auxílio moradia e que, portanto, residem no Alojamento Universitário.

A Seção de Assistência à Saúde é composta por apenas uma profissional de Serviço Social, Michele Pinto Rocha Rabelo, sendo a mesma responsável por todos os

serviços disponibilizados. Entretanto, os encaminhamentos à rede de atendimento são realizados por todos os profissionais de saúde da DISAE.

O presente relatório apresenta os atendimentos realizados no período de março a julho de 2015 porque a profissional responsável pela Seção tomou posse no cargo no dia 23 de fevereiro de 2015.

O atendimento à saúde do estudante é realizado através de demanda espontânea. Logo, a porta de entrada ao serviço de saúde é a DISAE que acolhe o estudante, identifica suas necessidades e, em seguida, o referencia para a rede de atendimento.

A rede de atendimento da Seção de Saúde é composta pelo Hospital Escola São Francisco de Assis (HESFA), Instituto de Ginecologia (IG), Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) e Maternidade Escola (ME). Todas as Unidades de Saúde citadas são integrantes do Complexo Hospitalar da UFRJ. Além disso, contamos com a cooperação do Centro de Vacinação de Adultos (CVA), a Clínica de Atendimento de Referência (CAR) da Faculdade de Odontologia da UFRJ e do Projeto ATIVIDA do Centro de Tecnologia.

A assistência à saúde é oferecida aos alunos através dos seguintes serviços:

II- Hospital Escola São Francisco de Assis (HESFA)

O Hospital Escola São Francisco de Assis (HESFA) é a Unidade de Saúde da UFRJ que disponibiliza o maior número de atendimentos da Divisão de Saúde do Estudante (DISAE). Embora não tenhamos documentos assinados estabelecendo o termo de cooperação entre os serviços, a direção do HESFA tem atendido solicitamente as necessidades da DISAE em relação à atenção básica em saúde e oferece aos alunos a assistência relatada abaixo:

- **Clínica Médica**

Consiste no atendimento de um profissional médico clínico geral que disponibiliza duas vagas por dia, de segunda à sexta-feira, para atendimento à saúde dos estudantes. Esses são realizados no horário de 12h na Unidade de Cuidados Básicos (UCB), setor do HESFA.

O aluno que chega a sala da DISAE demandando este tipo de assistência à saúde é encaminhado ao clínico geral com data e horário agendado. E a Seção de Assistência à Saúde organiza esse fluxo de atendimento.

Caso verifique a necessidade de cuidados à saúde mais especializados, o médico faz o pedido de encaminhamento do aluno ao HUCFF. No período que compreende março a junho do presente ano foram atendidos 54 estudantes, como pode ser observado no quadro abaixo:

Clínica Médica	
Mês	Atendimentos
Março	30
Abril	18
Maio	06
Junho	0
TOTAL	54

É importante ressaltar que no início do mês de maio, o médico que realiza o atendimento entrou de férias e ao retornar em junho, foi afastado do trabalho por problemas de saúde. Entretanto, retomou às consultas no dia 03 de julho de 2015.

Com o início da greve dos técnicos - administrativos da UFRJ no dia 29 de maio de 2015, os atendimentos do clínico geral não estão sendo realizados apenas na sexta-feira, nos outros dias da semana está funcionando normalmente.

- **Saúde da Mulher**

A parceria com o HESFA para a assistência em saúde da mulher teve início no mês de abril de 2015. As alunas são atendidas por uma equipe de três profissionais enfermeiras especializadas em ginecologia que se revezam e disponibilizam duas vagas por dia, de segunda à sexta – feira, no horário de 13 h.

O controle e a organização de data e horário de atendimento são feitos pela Seção de Assistência à Saúde. Portanto, a aluna vai ao atendimento no HESFA com data e horário agendados previamente na DISAE.

Quando é diagnosticada a necessidade de um acompanhamento mais complexo em saúde da mulher, a aluna é encaminhada ao IG para dar continuidade a exames médicos e ao tratamento.

Os meses de abril, maio e junho totalizaram 31 atendimentos, conforme mostra o quadro abaixo:

Saúde da Mulher	
Mês	Encaminhamentos
Abril	13
Maio	14
Junho	04
TOTAL	31

Por ser uma parceria criada recentemente, muitas alunas ainda não têm conhecimento que é realizada a assistência à saúde da mulher através da DISAE. Mas este trabalho é divulgado por meio de panfletos informativos, cartazes e abordagens dos profissionais de saúde da Divisão que enfatizam a importância da prevenção e cuidado em saúde da mulher.

Durante o período de greve dos técnicos – administrativos, os atendimentos estão acontecendo de segunda à quarta-feira.

- **Saúde do Homem**

A assistência em saúde do homem começou a atender os alunos encaminhados pela DISAE em março deste ano. Este atendimento é realizado por um enfermeiro especialista em atenção à saúde do homem.

Assim como na assistência à saúde da mulher, são oferecidas aos alunos duas vagas por dia para atendimento de segunda à sexta-feira, às 8 horas da manhã. E os estudantes são encaminhados pela DISAE com dia e hora agendados anteriormente. O atendimento não foi alterado em função da greve.

No período de março a junho, foram atendidos apenas 03 estudantes. É um serviço novo e que ainda está sendo divulgado, mas observa-se que os alunos apresentam resistência em aceitar ser assistido em saúde do homem.

Problema que pode ser solucionado através de campanhas de educação em saúde que enfoque a importância da prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) e do cuidado em saúde. Mas que não está sendo realizada por falta de recursos humanos.

- **Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA)**

A parceria com o CTA iniciou em março de 2015. O atendimento é realizado por profissionais de saúde (enfermeiros, assistentes sociais e psicólogos) que fazem aconselhamento enfocando a prevenção de DST, a percepção de risco de transmissão e contágio de Doenças Sexualmente Transmissíveis. Esta abordagem é realizada antes e após a testagem para sífilis, hepatite B e C e HIV (vírus da Imunodeficiência Humana).

O agendamento dos atendimentos é feito por meio de correio eletrônico. A Seção de Assistência a Saúde solicita o atendimento por *e-mail* a direção do CTA que responde com o horário e a data em que o aluno deverá comparecer ao setor. Desta forma, o aluno é avisado também por e-mail ou/ e telefone o agendamento do atendimento.

No período de março a junho de 2015 foram atendidos 03 estudantes apenas e todos são do sexo masculino. Conforme já sinalizado, é urgente a realização de educação em saúde na UFRJ que aborde amplamente a importância da prevenção de DST, bem como as formas de transmissão, na medida em que muitos alunos apresentam dúvidas frequentes em relação ao assunto.

A greve dos técnicos-administrativos da Universidade não afetou o funcionamento da parceria da DISAE com o CTA.

III. Instituto de Ginecologia (IG)

Os atendimentos no Instituto de Ginecologia (IG) estão interrompidos temporariamente porque está sendo negociada a assinatura do Termo de Cooperação entre os setores.

O protocolo de atendimento foi organizado da seguinte forma: primeiro a aluna é encaminhada via DISAE à Saúde da Mulher no HESFA e; verificada a necessidade de assistência à saúde mais complexa, a Seção de Assistência à Saúde agenda por *e-mail* o atendimento da aluna no IG.

A direção do IG disponibilizou quatro vagas a cada quinta-feira, no turno da tarde. A assistência à saúde será realizada por uma médica ginecologista que irá atender as alunas e, se necessário encaminhará para os setores especializados da instituição.

IV. Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF)

A parceria com o Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) apresenta muitos problemas. O Hospital está passando por uma crise de carência de recursos humanos e financeiros.

O protocolo de atendimento funciona da seguinte maneira: os alunos são atendidos primeiro na clínica médica do HESFA; quando diagnosticada a necessidade de assistência à saúde mais complexa, ou seja, mais especializada, a Seção de Assistência a Saúde solicita, por *e-mail*, a consulta à chefia do ambulatório do HU; caso seja possível agendar o atendimento, a DISAE recebe também por *e-mail* o dia e a hora em que o aluno deverá comparecer na instituição para o atendimento e; logo, o estudante é avisado através de *e-mail* e telefone a respeito da consulta.

De março a abril foram solicitadas 16 consultas em diversas especialidades e efetivamente agendados 06 atendimentos. A chefia do ambulatório justifica que faltam profissionais médicos para atender tanto a demanda da comunidade acadêmica quanto da sociedade em geral.

Além disso, o hospital não atende situações de emergência que acontecem com os alunos dentro da UFRJ. É frequente o relato de alunos do alojamento estudantil que passam mal e não são atendidos. Sendo assim, os alunos recorrem à rede do Sistema Único de Saúde (SUS) da Ilha do Governador para ter acesso à assistência à saúde.

V. Maternidade Escola (ME)

A parceria com a Maternidade Escola conta com o apoio de uma aluna bolsista acadêmica de medicina da Divisão de Saúde do Estudante que atende orientada por uma profissional médica especialista em obstetrícia. Entretanto, não é frequente a demanda das alunas por essa assistência em saúde da mulher, durante o período de março a junho não houve nenhum caso.

VI. Centro de Vacinação de Adultos (CVA)

Atualmente, a Seção de Assistência à Saúde tem duas bolsistas acadêmicas de enfermagem em treinamento no Centro de Vacinação de Adultos para começar a atender os alunos encaminhados pela DISAE no segundo semestre de 2015. A finalidade desta parceria é atualizar a carteira de vacinação dos estudantes.

VII. Clínica de Atendimento de Referência (CAR) da Faculdade de Odontologia da UFRJ

Esta parceria entre a DISAE e a CAR foi estabelecida em 2012, estão envolvidos neste trabalho a Seção de Assistência à Saúde, o setor de Serviço Social da Faculdade de Odontologia e a CAR. O atendimento é realizado por um profissional dentista em conjunto com os alunos estagiários de oitavo período da Faculdade de Odontologia.

O público – alvo desta assistência são alunos que recebem o auxílio moradia e o auxílio moradia emergencial. A clínica disponibilizou 60 vagas no primeiro semestre para começar a atender aos alunos. O objetivo é atender primeiramente estes 60 alunos e na medida em que for terminando o tratamento, abrir novas vagas.

Os estudantes foram avisados acerca da oportunidade de atendimento através de e-mail. No primeiro momento, realizamos uma palestra ministrada pela professora da Faculdade de Odontologia, Inger Campos, com enfoque em cuidados com a saúde bucal. Estavam presentes 32 alunos que demonstraram interesse em ter o atendimento de odontologia e foram encaminhados.

Nessa oportunidade, a assistente social chefe do serviço social da Faculdade de Odontologia, Márcia Carvalho da Silva, explicou o protocolo de atendimento aos estudantes que funciona da seguinte forma: primeiramente o aluno participa da palestra de educação em saúde bucal; então eles recebem o encaminhamento da Seção de Assistência à Saúde ao Serviço Social e; o setor de serviço social da Faculdade de Odontologia faz o agendamento do atendimento do estudante na CAR.

Uma dificuldade desta parceria está na não adesão do aluno a continuidade do tratamento odontológico. Atualmente, a Clínica não está atendendo porque além do período de greve dos técnicos administrativos da UFRJ, os alunos estagiários de oitavo período e os professores supervisores estão de férias.

VIII. Projeto ATIVIDA – Programa de Qualidade de Vida no Trabalho.

O projeto do Centro de Tecnologia (CT/UFRJ) proporciona condutas terapêuticas e profiláticas para melhorar a qualidade de vida dos sujeitos. Os alunos são encaminhados através da DISAE após avaliação médica que comprove a necessidade do estudante ter essa assistência à saúde. No período de março a junho foram encaminhados 04 alunos.

IX. Panorama Geral do Primeiro Semestre de 2015

Nos meses de janeiro e fevereiro de 2015, por falta de recursos humanos, a Seção de Assistência à Saúde estava sob a responsabilidade da diretora da DISAE, professora Marilurde Donato. Nesse período, foram encaminhados 40 alunos para a Clínica Médica no HESFA e 02 para o Projeto ATIVIDA. Sendo assim, foram realizados 42 encaminhamentos.

No período de março a junho, foram realizados 133 encaminhamentos de alunos para a rede de referência de atendimento da Seção de Assistência à Saúde, conforme apresentado no quadro a baixo:

SEÇÃO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		
<i>Assistência</i>	<i>Período</i>	<i>Encaminhamentos</i>
Saúde da Mulher	Abril/maio/junho	31
Saúde do Homem	Março/ abril/ maio/ junho	03
Clínica Médica	Março/ abril/ maio/ junho	54
Odontologia	Março/ abril/ maio/ junho	32
CTA	Março/ abril/ maio/ junho	03
ATIVIDA	Março/ abril/ maio/ junho	04
HUCFF	Março/ abril/ maio/ junho	06
	TOTAL	133

Portanto, no primeiro semestre de 2015, a Seção de Assistência à Saúde realizou 175 encaminhamentos de estudantes à rede de assistência à saúde. Apesar de todas as dificuldades mencionadas, foi garantida a efetivação do direito ao acesso à saúde de muitos estudantes, contribuindo para a permanência dos mesmos no ensino de educação superior.

X. Reuniões Realizadas

Com o objetivo de proporcionar um atendimento organizado ao aluno e estabelecer parcerias, não apenas para garantir o acesso do estudante a saúde, mas também para agilizar o agendamento de consultas foram realizadas diversas reuniões com representantes de instituições de saúde, como pode ser observado no quadro a seguir:

SEÇÃO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE – REUNIÕES
--

<i>Primeiro Semestre de 2015</i>		
Data	Local	Objetivo
02/03	Clínica de Atendimento de Referência (CAR) Faculdade de Odontologia (UFRJ)	Discutir o Termo de Cooperação entre a DISAE e a CAR
05/03	Serviço Social Faculdade de Odontologia (UFRJ)	Organizar a ação educativa em saúde bucal e estabelecer o fluxo de atendimento dos alunos na CAR
11/03	Instituto de Ginecologia (IG)	Discutir o Termo de Cooperação entre a DISAE e o IG
18/03	Coordenação da Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher - Hospital Escola São Francisco de Assis (HESFA)	Estabelecer a parceria da DISAE com a Saúde da Mulher do HESFA
19/03	DISAE	Reunião de Equipe
25/03	DISAE	Reunião de Equipe
26/03	Serviço Social Faculdade de Odontologia (UFRJ)	Organizar a ação educativa em saúde bucal
30/03	Centro de Vacinação de Adultos (CVA)	Conhecer a assistência à saúde oferecida pelo CVA e conversar sobre o treinamento das bolsistas.
01/04	DISAE	Reunião de Equipe
08/04	Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF)	Estabelecer novamente o fluxo de atendimento dos estudantes no HU.
16/04	Fórum Nacional de Pró- Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (FONAPRACE)	Conhecer a Política de Assistência Estudantil das Instituições Federais de Educação da Região Sudeste do Brasil.
17/04	Fórum Nacional de Pró- Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (FONAPRACE)	Participar de Grupo de Trabalho sobre a saúde na Assistência Estudantil
29/04	DISAE	Reunião de Equipe
04/05	Instituto de Ginecologia (IG)	Discutir o Termo de Cooperação entre a DISAE e o IG e criar o fluxo de atendimento das alunas no IG.
05/05	Clínica de Atendimento de Referência (CAR) Faculdade de Odontologia (UFRJ)	Discutir o Termo de Cooperação entre a DISAE e a CAR
06/05	DISAE	Reunião de Equipe
13/05	DISAE	Reunião de Equipe

XI. Supervisão de Residentes

A Seção de Assistência à Saúde realiza a supervisão de residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher do HESFA em relação à disciplina de Gestão em Saúde. As categorias profissionais dos residentes são enfermagem, serviço social e psicologia.

XII. Considerações da Seção de Assistência à Saúde

Além dos problemas relatados, a Seção de Assistência à Saúde encontra dificuldades de atender a demanda dos alunos por exames oftalmológicos, o HUCFF e o HESFA não disponibilizam esse serviço. Considerando que as doenças oculares podem afetar o aprendizado e rendimento do estudante no curso de graduação, é urgente solucionar esse problema.

A Seção de Assistência à Saúde pretende efetivar maior controle sobre a qualidade e efetividade dos serviços de saúde que disponibiliza. Através de contato posterior ao encaminhamento do aluno para a rede de atendimento com o objetivo de ter ciência se o aluno foi atendido ou não e de que forma aconteceu a assistência à saúde. Ainda não é possível realizar este procedimento por falta de recursos humanos.

Também, é necessário um ambiente de trabalho que seja possível garantir o sigilo profissional durante o acolhimento ao estudante. Muitas coisas não são faladas, o que afeta a qualidade do atendimento e, conseqüentemente, a garantia da integralidade da assistência à saúde.

Além disso, o espaço físico da Divisão de Saúde do Estudante não permite o arquivo de prontuários dos alunos. Então, é preciso um sistema informático de prontuários eletrônicos.

Com todas as barreiras, a Seção de Assistência à Saúde está, dentro do possível, trabalhando para facilitar o acesso à saúde aos estudantes e buscando a efetivação de um direito fundamento do ser humano.

SEÇÃO DE ASSISTÊNCIA PSICOSSOCIAL – SAP

A Seção de Assistência Psicossocial iniciou seus trabalhos com uma psicóloga remanescente da DAE, onde já existia uma Seção de Atendimento Psicológico, a qual já realizava trabalhos psicoterápicos desde o ano de 1996.

Data em que iniciou-se um projeto de avaliação psicológica de alunos que ingressavam na moradia estudantil a cada ano. Essa atividade propiciou ao psicólogo um processo de conhecimento e acolhimento desse aluno que vinha residir na UFRJ e que, em sua maioria, estava também iniciando o curso superior.

Essa atividade foi legitimada e atualmente consta como etapa do exame de saúde admissional citado na Resolução do Conselho de Ensino de Graduação – CEG que trata da concessão e manutenção do benefício moradia.

Com o início das obras da Residência Estudantil os alunos beneficiários passaram a ganhar a bolsa, mas não a residir na moradia. Com isso a partir do ano de 2012 as profissionais da Seção, juntamente com um Assistente Social que trabalhava na Seção de Promoção e Prevenção à Saúde e uma Assistente Social que trabalhava na Divisão de Inclusão, Acessibilidade e Assuntos Comunitários – DINAAC, passaram a realizar Rodas de Conversa, as quais ocorriam em auditório do prédio da Reitoria. Foi uma maneira de continuar recebendo os alunos e buscando uma aproximação e conhecimento de seu perfil psicossocial e de saúde.

Os resultados desse trabalho foram apresentados no primeiro SINTAE/PR-4.

No ano de 2014 e 2015 não ocorreram as Rodas de Conversa. Entretanto é um trabalho que queremos retomar.

Importante ressaltar que a falta de uma sala adequada e privada para atendimento ao aluno também foi determinante para não darmos seguimento a avaliação psicológica, a qual é muito importante e deve ser mantida. Atualmente as profissionais da Seção mantém os casos em terapia, no entanto precisam realizá-lo em bancos dos jardins da Reitoria.

A importância do tratamento é grande e não pode ser interrompido. Alunos não beneficiários dos programas assistenciais também procuram por orientação das profissionais da Seção, nessas oportunidades o mesmo é orientado a procurar outros locais que oferecem atendimento psicológico a baixos custos (indicamos departamentos de psicologia aplicada de instituições de ensino).

A Seção conta com a colaboração de um médico psiquiatra do Ambulatório do Instituto de Psiquiatria, o qual atende, avalia e trata de alunos encaminhados pelas Psicólogas. Essa parceria iniciou-se através de contato da Direção da DISAE com a Direção daquele Instituto.

Devido ao pequeno número de profissionais na Seção e o aumento significativo de procura por atendimento psicológico, contamos com a colaboração da Divisão de Psicologia Aplicada - DPA do Instituto de Psicologia, setor com o qual mantemos um protocolo de atendimento desde o ano de 2005.

A partir do ano de 2009 esse protocolo gerou um “Projeto de Atendimento Psicológico da DISAE com a DPA”, incluído no PBPD – Programa de Bolsas de Projetos em Desenvolvimento oficializado pela Resolução do CEG n.04/2009. A Divisão de Integração Acadêmica da PR-1 – Pró-Reitoria de Graduação é o setor que acompanha o desenvolvimento desses projetos. Atualmente temos 10 (dez) bolsistas de três ramificações psicoterápicas.

Com o passar dos anos e a entrada de alunos cotistas a procura por nosso trabalho tem crescido muito. E mesmo com o apoio inestimável da DPA ainda carecemos de oportunidades de tratamento para alunos. Devido a isso tivemos no dia 27/05/2015 uma reunião com os profissionais da DPA e ficou acertado o início de três grupos psicoteráticos nas dependências daquela Divisão com o nome de “Vem pra Roda”.

Tivemos também uma reunião com os profissionais do HESFA no mês de junho/2015 e acertamos com a Unidade de Cuidados Básicos daquele Hospital o acolhimento inicial de quatro alunos encaminhados por nós, observando a nossa fila de espera para avaliação psicológica e posterior participação em grupo terapêutico nas dependências do local.

Com a deflagração da greve na UFRJ os encaminhamentos foram paralisados, apenas os processos terapêuticos se mantêm tanto na DPA como em nossa Seção.

Outra atividade que foi desenvolvida pela SAP, nos meses de fevereiro e março foi a supervisão de uma estagiária do curso de psicologia da UFRJ. A mesma não pode realizar atendimentos aos estudantes por falta de um espaço físico privado. O período de estágio foi interrompido por falta de auxílio financeiro (bolsa).

Atividades da Seção de Assistência Psicossocial – SAP janeiro a junho de 2015

Ano	Semestre	Atividade	Atendimentos realizados	Alunos atendidos
2015	1º	Sessões de psicoterapia com profissionais da SAP	340	37
2015	1º	Sessões de terapia em grupo	09	19

2015	1º	Encaminhamentos para terapia na Divisão de Psicologia Aplicada – DPA do Instituto de Psicologia da UFRJ	05	05
2015	1º	Alunos em tratamento na DPA	1130	50
2015	1º	Encaminhamentos para médico psiquiatra da equipe da DISAE em atividade no Ambulatório do Inst. de Psiquiatria da UFRJ	12	12
2015	1º	Consultas com o médico psiquiatra	143	45
2015	1º	Encaminhamentos para terapia na Unidade de Cuidados Básicos HESFA	01	01
2015	1º	Orientação/ encaminhamento através de e-mail (OBS: o ideal seria o atendimento presencial. No entanto, devido à falta de sala, esta orientação teve que ser feita por e-mail.)	270	90
2015	1º	TOTAL JANEIRO A JUNHO/2015:	1910	259

Atendimentos prestados pelas profissionais da SAP:

- **Avaliações Psicológicas:**

Atendimento psicológico para avaliar, junto com o aluno, as questões apresentadas e a partir dessa análise propor, quando necessário, tratamento que possa ajudá-lo, através do processo terapêutico, a lidar com suas dificuldades e possibilitar melhores condições para seu desenvolvimento pessoal e acadêmico.

- **Sessões de Psicoterapia:**

Tratamento psicológico semanal, com duração variável, de acordo com as questões a serem trabalhadas com o aluno.

- **Encaminhamentos para Unidades de Saúde Mental da UFRJ:**

- Encaminhamentos de alunos para tratamento de questões emocionais na Divisão de Psicologia Aplicada do Instituto de Psicologia da UFRJ
- Encaminhamentos de alunos com comprometimento psíquico para o Ambulatório do Instituto de Psiquiatria da UFRJ.

SEÇÃO DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE

Diante da grande demanda de tratamento psicoterápico e psiquiátrico, percebe-se a grande necessidade de ações de promoção e prevenção em saúde.

Para tanto, a SUPEREST implantou uma atividade chamada Roda de conversa, que acontece semanalmente no alojamento e visa levantar as necessidades dos estudantes ali alojados, bem como construir em conjunto com a comunidade acadêmica, ações de prevenção em saúde física e mental.

Esta atividade tem tido uma frequência média de 6 alunos por encontro e mostra-se um espaço de escuta e interação entre esta Superintendência e os residentes da moradia estudantil.

A partir destas conversas, a equipe da DISAE tem construído ações de prevenção e promoção de saúde a serem realizadas no alojamento prioritariamente. Alguns projetos a serem implementados: “camelô educativo”, plantão psicoterápico para escuta, avaliação e encaminhamento.

Além disso, a SUPEREST tem se preocupado com as questões relativas ao uso abusivo de álcool e outras drogas. Para tanto, foi feita uma intervenção informal junto aos coordenadores da festa CANINHA, feita anualmente pelos alunos da Engenharia Naval. Essa intervenção visou implementar ações de redução de danos na referida festa.

Considerações Finais da Divisão de Saúde do Estudante:

A falta de espaço físico é o maior problema que temos, pois tanto os atendimentos sociais como os psicológicos pressupõem a existência de privacidade e um ambiente tranquilo.

A Divisão precisa com urgência de um funcionário ocupante do cargo de Assistente em Administração para acompanhar a agenda da direção da DISAE, redigir documentos, arrumar pastas, atendimento telefônico, acompanhamento de e-mails administrativos, etc.

A Seção de Atenção à Saúde precisa de outro profissional do cargo de Assistente Social. Os contatos para efetivação de protocolos de atendimento têm aumentado efetivamente e, com isso, são necessárias reuniões e preparação de documentos, daí a necessidade de outro profissional.

A Divisão tem o desejo de elaborar e implementar projetos, tais como a retomada da avaliação psicológica, das rodas de conversa com ingressantes no benefício moradia,

preparação psicossocial para a conclusão do curso e a consequente saída da Residência Estudantil, entretanto necessitamos inicialmente legitimar nossa Divisão com espaço físico, maior número de servidores e equipamentos que tragam aos profissionais e aos alunos conforto e bem estar para tratar de suas questões de saúde física e mental.

Assunto: Relatório descritivo e quantitativo dos trabalhos realizados pela Divisão de Saúde do Estudante (DISAE) no período de julho a dezembro de 2015

A Divisão de Saúde do Estudante – DISAE, integrante da Superintendência Geral de Políticas Estudantis (SuperEst) atende aos alunos buscando oferecer condições de saúde e bem estar que colaborem com sua permanência na Universidade.

A DISAE (até dezembro de 2015) tinha em seu quadro de pessoal os seguintes profissionais: uma Docente Enfermeira (Diretora), uma Assistente Social responsável pela Seção de Atenção à Saúde, duas Psicólogas na Seção de Assistência Psicossocial e uma Psicóloga na Seção de Promoção e Prevenção à Saúde.

O público alvo da DISAE são alunos de graduação, beneficiários dos Programas Assistenciais da Divisão de Apoio ao Estudante – DAE, Divisão também integrante da SuperEst. As modalidades de benefício são: Bolsa auxílio, Auxílio Moradia/Emergencial e Bolsa Acesso e Permanência. Este quantitativo é de aproximadamente 6.000 alunos.

A equipe decidiu por atender, nas questões de saúde, também os alunos cotistas e moradores não-oficiais do alojamento estudantil, devido à análise da condição de vulnerabilidade destes estudantes.

Os estudantes não beneficiários dos programas assistenciais, que também procuram por orientação dos profissionais da DISAE, são orientados a procurar outros locais que oferecem atendimento de saúde física e mental a baixos custos.

Em novembro de 2015, a Divisão de Saúde do Estudante mudou de sede, passando a se localizar em módulos habitacionais na Praça da Prefeitura Universitária (UFRJ). Com a finalidade de organizar a estrutura e serviço interno, fechamos para atendimento ao público durante vinte dias e no final do mesmo mês retomamos as atividades.

Passamos a descrever as atividades da DISAE narrando os trabalhos de cada uma das Seções:

SEÇÃO DE ATENÇÃO À SAÚDE

II. Considerações Iniciais

O presente documento tem o objetivo de apresentar uma síntese dos atendimentos realizados pela Seção de Assistência à Saúde da Divisão de Saúde do Estudante (DISAE) aos alunos da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), no período de julho a dezembro de 2015.

A Seção de Assistência à Saúde é composta por apenas uma profissional de Serviço Social, Michele Pinto Rocha Rabelo, sendo a mesma responsável por todos os serviços disponibilizados. Entretanto, os encaminhamentos à rede de atendimento são realizados por todos os profissionais de saúde da DISAE.

O atendimento à saúde do estudante é realizado através de demanda espontânea. Logo, a porta de entrada ao serviço de saúde é a DISAE que acolhe o estudante, identifica suas necessidades e, em seguida, o referencia para a rede de atendimento.

A rede de atendimento da Seção de Saúde é composta pelo Hospital Escola São Francisco de Assis (HESFA), Instituto de Ginecologia (IG), Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) e Maternidade Escola (ME). Todas as Unidades de Saúde citadas são integrantes do Complexo Hospitalar da UFRJ. Além disso, contamos com a cooperação da Clínica de Atendimento de Referência (CAR) da Faculdade de Odontologia da UFRJ e do Projeto ATIVIDA do Centro de Tecnologia.

A assistência à saúde é oferecida aos alunos através dos seguintes serviços:

III- Hospital Escola São Francisco de Assis (HESFA)

O Hospital Escola São Francisco de Assis (HESFA) é a Unidade de Saúde da UFRJ que disponibiliza o maior número de atendimentos para a Divisão de Saúde do Estudante (DISAE). Embora não tenhamos documentos assinados estabelecendo o termo de cooperação entre os serviços, a direção do HESFA tem atendido solicitadamente às necessidades da DISAE em relação à atenção básica em saúde e oferece aos alunos a assistência relatada abaixo:

- **Clínica Médica**

Consiste no atendimento de um profissional médico clínico geral que disponibiliza duas vagas por dia, de segunda à sexta-feira, para atendimento à saúde dos estudantes. Esses são realizados no horário de 12h na Unidade de Cuidados Básicos (UCB), setor do HESFA.

O aluno que chega à DISAE demandando este tipo de assistência à saúde é encaminhado ao clínico geral com data e horário agendado. E a Seção de Assistência à Saúde organiza esse fluxo de atendimento.

Caso verifique a necessidade de cuidados à saúde mais especializados, o médico faz o pedido de encaminhamento do aluno ao HUCFF. No período que compreende julho a dezembro de 2015 foram atendidos 83 estudantes, como pode ser observado no quadro abaixo:

Clínica Médica	
Mês	Atendimentos
Julho	10
Agosto	11
Setembro	12
Outubro	42
Novembro	12
Dezembro	08
TOTAL	83

Com o início da greve dos técnicos - administrativos da UFRJ no dia 29 de maio de 2015, os atendimentos do clínico geral não foram realizados apenas nas sextas-feiras, nos outros dias da semana funcionou normalmente. No entanto, muitos alunos aderiram à greve em apoio aos técnicos – administrativos e não estavam frequentando as aulas dos cursos de graduação. O que diminuiu a demanda por atendimento com o clínico geral.

O período de greve acabou no final do mês de setembro e, como pode ser observado no quadro acima, em outubro aumentou expressivamente a demanda dos alunos por assistência médica. Embora o clínico geral tenha gozado de 10 dias de férias durante o mês de outubro, o número de atendimento foi maior em comparação aos outros meses do segundo semestre/2015.

- **Saúde da Mulher**

Os atendimentos às alunas são realizados por uma equipe de três profissionais enfermeiras especializadas em ginecologia que se revezam e disponibilizam duas vagas por dia, de segunda à sexta – feira, no horário de 13hs.

O controle e a organização de data e horário de atendimento são feitos pela Seção de Assistência à Saúde, portanto, a aluna vai ao atendimento no HESFA com data e horário agendados previamente na DISAE.

Quando é diagnosticada a necessidade de um acompanhamento mais complexo em saúde da mulher, a aluna é encaminhada ao IG para dar continuidade a exames médicos e ao tratamento.

Os meses de julho a dezembro totalizaram 45 atendimentos, conforme mostra o quadro abaixo:

Saúde da Mulher (HESFA)	
Mês	Atendimentos
Julho	03
Agosto	05
Setembro	03
Outubro	20
Novembro	14
Dezembro	xx
TOTAL	45

Durante o período de greve dos técnicos – administrativos, ou seja, nos meses de julho, agosto e setembro os atendimentos foram realizados apenas de segunda à quarta-feira. No entanto, a procura por atendimento foi insuficiente para preencher o número de vagas disponíveis, mesmo atendendo apenas três dias na semana.

Após o término da greve no final de setembro e, consequentemente retorno dos alunos às aulas, a procura por atendimento em saúde da mulher aumentou significativamente. Em dezembro, o HESFA passou por problemas financeiros e o atendimento em saúde da mulher foi paralisado por falta de material hospitalar para a realização de consultas e exames.

- **Saúde do Homem**

A assistência em saúde do homem é realizada por um enfermeiro especialista em atenção à saúde masculina. Assim como na assistência à saúde da mulher, são oferecidas aos alunos duas vagas por dia para atendimento de segunda à sexta-feira, às 8 horas da manhã. E os estudantes são encaminhados pela DISAE com dia e hora agendados anteriormente. O atendimento não foi alterado em função da greve.

No período de julho a dezembro, foram atendidos apenas 03 estudantes. Observa-se que os alunos apresentam resistência em aceitar ser assistido em saúde do homem.

Problema que pode ser solucionado através de campanhas de educação em saúde que enfoque a importância da prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) e do cuidado em saúde. Mas que não está sendo realizada por falta de recursos humanos.

- **Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA)**

O atendimento é realizado por profissionais de saúde (enfermeiros, assistentes sociais e psicólogos) que fazem aconselhamento enfocando a prevenção de DST, a percepção de risco de transmissão e contágio de doenças sexualmente transmissíveis. Esta abordagem é realizada antes e após a testagem para sífilis, hepatite B e C e HIV (vírus da Imunodeficiência Humana).

O agendamento dos atendimentos é feito por meio de correio eletrônico. A Seção de Assistência a Saúde solicita o atendimento por *e-mail* à direção do CTA que responde com o horário e a data em que o aluno deverá comparecer ao setor. Desta forma, o aluno é avisado também por e-mail e/ou telefone sobre o agendamento do atendimento.

No período de julho a dezembro de 2015 foram atendidos 05 alunos. Conforme já sinalizado, é urgente a realização de educação em saúde na UFRJ que aborde amplamente a importância da prevenção de DST, bem como as formas de transmissão, na medida em que muitos alunos apresentam dúvidas frequentes em relação ao assunto.

XIII. Instituto de Ginecologia (IG)

Os atendimentos no Instituto de Ginecologia (IG) começaram a ser realizados no final do mês de novembro. O protocolo de atendimento foi organizado da seguinte forma: primeiro a aluna é acolhida na DISAE e, verificada a necessidade de assistência à saúde mais complexa, a Seção de Assistência a Saúde agenda por *e-mail* o atendimento da mesma no IG.

A direção do IG disponibilizou três vagas a cada segunda-feira, no turno da tarde. A assistência à saúde da mulher é realizada por uma médica ginecologista que atende as alunas e, se necessário encaminha para os setores especializados da instituição.

Como os atendimentos tiveram início no final de novembro, foram atendidas apenas 03 alunas. Já no mês de dezembro foram 06 atendimentos por causa do período de recesso de Natal e Ano Novo do Instituto de Ginecologia (UFRJ). No total, 09 estudantes foram atendidas no segundo semestre de 2015.

XIV. Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF)

A parceria com o Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) apresenta muitos problemas. O Hospital está passando por uma crise de carência de recursos humanos e financeiros.

O protocolo de atendimento funciona da seguinte maneira: os alunos são atendidos primeiro na clínica médica do HESFA; quando diagnosticada a necessidade de assistência à saúde mais complexa, ou seja, mais especializada, a Seção de Assistência a Saúde solicita, por *e-mail*, a consulta à chefia do ambulatório do HU; caso seja possível agendar o atendimento, a DISAE recebe também por *e-mail* o dia e a hora em que o aluno deverá comparecer na instituição para o atendimento, e avisa ao estudante através de e-mail e telefone a respeito da consulta.

De julho a dezembro, 25 alunos solicitaram 34 consultas em diversas especialidades, sendo a dermatologia a maior demanda. Das 34 consultas solicitadas, foram efetivamente agendadas 09, sendo que 02 alunos não compareceram. Dessa forma, foram realizados 07 atendimentos.

XV. Maternidade Escola (ME)

A parceria com a Maternidade Escola conta com o apoio da direção da instituição. A aluna gestante chega à DISAE demandando pela consulta para início do Pré – Natal e, em seguida, solicitamos à ME o agendamento de consulta. Logo, a aluna é encaminhada para atendimento com dia e hora marcados.

Na Maternidade Escola é realizado todo o acompanhamento de Pré-Natal, Parto e Puerpério da aluna gestante. Durante o período de Julho a dezembro de 2015 foram atendidas 03 alunas.

XVI. Centro de Vacinação de Adultos (CVA)

A Seção de Assistência a Saúde teve duas bolsistas acadêmicas de enfermagem que ficaram em treinamento no Centro de Vacinação de Adultos durante o primeiro semestre de 2015. A finalidade desta parceria era atualizar a carteira de vacinação dos estudantes.

No entanto, por problemas com o pagamento das bolsas acadêmicas das alunas não tivemos como dar continuidade a esse trabalho durante o segundo semestre.

VII- Clínica de Atendimento de Referência (CAR) da Faculdade de Odontologia da UFRJ

Esta parceria entre a DISAE e a CAR foi estabelecida em 2012, estão envolvidos neste trabalho a Seção de Assistência à Saúde, o setor de Serviço Social da Faculdade de Odontologia e a CAR. O atendimento é realizado por um profissional dentista em conjunto com os alunos estagiários de oitavo período da Faculdade de Odontologia.

O público – alvo desta assistência são alunos que recebem o auxílio moradia, o auxílio moradia emergencial e que residem no Alojamento Universitário. A clínica disponibilizou 60 vagas no primeiro semestre para começar a atender aos alunos. O objetivo era atender inicialmente estes 60 alunos e na medida em que fosse terminando o tratamento, abrir novas vagas. Em função do período de greve dos técnicos – administrativos, não foi possível abrir novas vagas no segundo semestre de 2015.

XVII. Projeto ATIVIDA – Programa de Qualidade de Vida no Trabalho.

O projeto do Centro de Tecnologia (CT/UFRJ) proporciona condutas terapêuticas e profiláticas para melhorar a qualidade de vida dos sujeitos. Os alunos são encaminhados através da DISAE após avaliação médica que comprove a necessidade do estudante ter essa assistência à saúde. No período de julho a dezembro foi encaminhada apenas 01 aluna.

XVIII. Referência para a rede do Sistema Único de Saúde (SUS)

A Seção de Assistência à Saúde encontra dificuldades de atender a demanda dos alunos por exames oftalmológicos, o HUCFF e o HESFA não disponibilizam esse

serviço. Sendo assim, referenciamos o estudante para o Posto de Saúde da Família (PSF/SUS) localizado na região de saúde da residência do mesmo.

No segundo semestre de 2015 foram encaminhados 07 alunos. Considerando que as doenças oculares podem afetar o aprendizado e rendimento do estudante no curso de graduação, é urgente solucionar esse problema.

Além disso, como a DISAE atende apenas alunos que recebem bolsas da Assistência Estudantil da UFRJ e estudantes que residem no Alojamento Universitário, os outros alunos da graduação são encaminhados para a rede de atendimento no SUS. De julho a dezembro de 2015 foram referenciados aproximadamente 20 alunos.

XIX. Atendimentos Individuais com o Serviço Social

O atendimento do Serviço Social da DISAE é realizado em conjunto com o trabalho desenvolvido na Seção de Assistência à Saúde. No entanto, o acompanhamento individual de alunos foi possível acontecer somente após a mudança de sede da DISAE no mês de novembro/2015.

Para realizar o trabalho do Serviço Social é necessária uma estrutura que seja possível garantir o sigilo profissional durante o atendimento ao estudante, bem como o arquivamento de instrumentos de coleta de dados usados na prática profissional do assistente social.

E a instalação da DISAE no *container* (Praça da Prefeitura Universitária) disponibilizou uma sala privada e armários com chave para o desenvolvimento do trabalho do assistente social. Portanto, no segundo semestre de 2015 foram acompanhados 12 alunos e realizados 22 atendimentos.

XX. Panorama Geral do Segundo Semestre de 2015

No período de Julho a dezembro de 2015, foram realizados 223 atendimentos de alunos que foram encaminhados para a rede de referência de atendimento da Seção de Assistência à Saúde, conforme apresentado no quadro a baixo:

SEÇÃO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	
<i>Assistência</i>	<i>Atendimentos</i>
Saúde da Mulher	45

Saúde do Homem	03
Clínica Médica	83
Odontologia	xx
CTA	05
ATIVIDA	01
HUCFF	34
SUS	27
Serviço Social	22
Maternidade Escola	03
TOTAL	223

Portanto, no segundo semestre de 2015, a Seção de Assistência à Saúde realizou 223 atendimentos aos estudantes que foram encaminhados à rede de assistência à saúde. Consideramos necessário e urgente o aumento de recursos humanos da Seção de Assistência à Saúde para que seja possível garantir uma assistência à saúde dos alunos com maior eficiência.

Apesar de todas as dificuldades mencionadas, foi efetivado o direito ao acesso à saúde de muitos estudantes, contribuindo para a permanência dos mesmos no ensino de educação superior.

XXI. Supervisão de Residentes

A Seção de Assistência à Saúde realiza a supervisão de residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher do HESFA em relação à disciplina de Gestão em Saúde. As categorias profissionais dos residentes são enfermagem, serviço social e psicologia.

XXII. Considerações da Seção de Assistência à Saúde

A Seção de Assistência a Saúde pretende efetivar maior controle sobre a qualidade e efetividade dos serviços de saúde que disponibiliza. Através de contato posterior ao encaminhamento do aluno para a rede de atendimento com o objetivo de ter ciência se o aluno foi atendido ou não e de que forma aconteceu a assistência à saúde. Ainda não é possível realizar este procedimento por falta de recursos humanos.

Como mencionado anteriormente, no mês de novembro de 2015, realizamos a mudança de sede da DISAE e, com isso, ganhamos melhores condições para realizar a

prática profissional. A sala privada possibilita realizar uma escuta mais qualificada ao aluno e desenvolver uma intervenção profissional que garanta a integralidade da assistência à saúde, considerando o sujeito em sua totalidade (físico, mental e social).

No entanto, ainda temos muito que avançar, a Seção de Assistência à Saúde é composta apenas por uma profissional de serviço social, o que é insuficiente para atender às demandas dos alunos e ainda realizar o trabalho com as instituições que fazem parte da rede de assistência de saúde da DISAE.

SEÇÃO DE ASSISTÊNCIA PSICOSSOCIAL – SAP

A Seção de Assistência Psicossocial tem sua equipe atual composta de duas profissionais psicólogas.

A Seção iniciou seus trabalhos com uma psicóloga remanescente da DAE, onde já existia uma Seção de Atendimento Psicológico, a qual já realizava trabalhos psicoterápicos desde o ano de 1996. Data em que foi iniciado um projeto de avaliação psicológica de alunos que ingressavam na moradia estudantil a cada ano. Essa atividade propiciou ao psicólogo um processo de conhecimento e acolhimento desse aluno que vinha residir na UFRJ e que, em sua maioria, estava também iniciando o curso superior. Essa atividade foi legitimada e atualmente consta como etapa do exame de saúde admissional citado na Resolução do Conselho de Ensino de Graduação – CEG que trata da concessão e manutenção do benefício moradia.

A partir do ano de 2012 as profissionais da Seção, juntamente com um Assistente Social que trabalhava na Seção de Promoção e Prevenção à Saúde e uma Assistente Social que trabalhava na Divisão de Inclusão, Acessibilidade e Assuntos Comunitários – DINAAC passaram a realizar Rodas de Conversa, as quais ocorriam em auditório do prédio da Reitoria. Foi uma maneira de receber os alunos e buscar uma aproximação e conhecimento de seu perfil psicossocial e de saúde, além da avaliação psicológica.

Os resultados da Roda de Conversa foram apresentados no primeiro SINTAE/PR4.

Com o início das obras da Residência Estudantil, no segundo semestre de 2013, os novos alunos beneficiários passaram a ganhar a bolsa, mas não a residir na moradia. Com isto a psicologia interrompeu o processo de avaliação psicológica de todos os ingressantes, passando a recebê-los a partir das demandas espontâneas somente.

Além disso, com a falta de sala privativa para atendimentos psicológicos, novas avaliações psicológicas foram interrompidas, tendo continuidade apenas o acolhimento das demandas, encaminhamentos e atendimento clínico dos estudantes que já estavam em terapia. Importante salientar que, por falta de sala, os atendimentos eram realizados ao ar-livre. Fato este que foi constantemente notificado aos superiores como inadequado ao atendimento psicológico. A demanda por espaço adequado foi resolvida com a mudança para o módulo em novembro de 2015.

O atendimento psicológico ao estudante é realizado através de demanda espontânea. A porta de entrada ao serviço é a DISAE que acolhe o estudante, identifica suas necessidades e, em seguida, o absorve ou encaminha para o atendimento psicológico e/ou psiquiátrico.

A Seção conta com a colaboração de um médico psiquiatra do Ambulatório do Instituto de Psiquiatria, o qual atende, avalia e trata de alunos encaminhados pelas Psicólogas. Essa parceria iniciou-se através de contato da Direção da DISAE com a Direção daquele Instituto. Entretanto, devido à crescente demanda na área de saúde mental, um único psiquiatra não supre a necessidade apresentada pelos estudantes em sofrimento psíquico.

Devido ao pequeno número de profissionais na Seção e ao aumento significativo de procura por atendimento psicológico, contamos com a colaboração da Divisão de Psicologia Aplicada - DPA do Instituto de Psicologia, setor com o qual mantemos um protocolo de atendimento desde o ano de 2005.

A partir do ano de 2009, esse protocolo gerou um “Projeto de Atendimento Psicológico da DISAE com a DPA”, incluído no PBPD – Programa de Bolsas de Projetos em Desenvolvimento oficializado pela Resolução do CEG n.04/2009. A Divisão de Integração Acadêmica da PR-1 – Pró-Reitoria de Graduação é o setor que acompanha o desenvolvimento desses projetos. No ano de 2015 tínhamos 10 (dez) bolsistas de três ramificações psicoterápicas.

Com o passar dos anos e a entrada de alunos cotistas a procura por nosso trabalho tem crescido muito. E mesmo com o apoio inestimável da DPA ainda carecemos de oportunidades de tratamento para alunos. Devido a isso após reunião com a equipe daquela Divisão ficou acertado o início de três grupos psicoterápicos nas dependências daquela Divisão com o nome de “Vem pra Roda”.

Mesmo com tal parceria, é importante salientar que continuamos com uma considerável lista de espera de alunos para atendimento psicoterápico, pois a demanda ainda é substancialmente maior do que o número de vagas disponíveis para terapia.

Com a mudança de nossa Divisão para um container na Praça da Prefeitura da UFRJ, em novembro de 2015, passamos a ter um espaço digno para atendimento aos alunos, com salas de atendimento individuais, o que garante o sigilo terapêutico, condição básica para o atendimento psicológico.

No entanto, precisamos alocar mais profissionais do cargo de psicólogo em nossa Divisão, para atender à crescente demanda de atendimento psicoterápico no Campus do Fundão e também poder retomar projetos importantes como a Roda de Conversa e a Avaliação Psicológica. Esses projetos são cruciais para acolhimento, criação de vínculo e referência de apoio psicológico aos alunos.

Salientamos que com o período de greve que foi de junho até setembro de 2015 a procura por atendimento por parte dos alunos diminuiu, visto que muitos estudantes aderiram ao movimento grevista.

Passamos a descrever as atividades da Seção no período de julho a dezembro de 2015:

Atividades da Seção de Assistência Psicossocial no segundo semestre de 2015

Atividade	Atendimentos realizados	Alunos atendidos
Sessões de psicoterapia com as duas profissionais da SAP (na DISAE/Fundão)	203	21
Encaminhamentos para terapia na DPA (individual/grupo)	23	23
Alunos em tratamento na DPA	980	50
Encaminhamentos para médico psiquiatra, colaborador da DISAE, em atividade no Ambulatório do Instituto de Psiquiatria da UFRJ	05	05
Consultas com o médico psiquiatra <i>durante o ano de 2015</i>	317	50

*Novas demandas de alunos em fila de espera para tratamento psicológico entre julho e dezembro: 40 estudantes.

SEÇÃO DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE

A Seção tem uma psicóloga localizada, a qual veio transferida do Instituto de Psiquiatria.

A servidora divide sua carga horária entre a DISAE e a Prefeitura da UFRJ, onde trabalha na área de saúde do trabalhador.

Diante da grande demanda de tratamento psicoterápico e psiquiátrico, percebe-se a grande necessidade de ações de promoção e prevenção em saúde.

Para tanto, a DISAE, na figura dessa profissional, implantou uma atividade chamada Roda de Conversa, que acontece semanalmente no alojamento e visa levantar as necessidades dos estudantes ali residentes, bem como construir em conjunto com a comunidade acadêmica, ações de prevenção em saúde física e mental.

Passamos a descrever as atividades dessa profissional no decorrer do segundo semestre de 2015:

Atividade	Consultas agendadas	Consultas realizadas
Sessões de psicoterapia	37	26
Grupo Terapêutico	07	07

Atividades no Alojamento Estudantil	Quantitativo
Plantão (com atendimento a 4 estudantes)	02
Roda de Conversa (com participação de 7 estudantes)	04
Conversas com equipe da moradia (interconsulta)	03

Considerações Finais da Divisão de Saúde do Estudante:

O ganho do espaço físico representou um grande diferencial em nosso trabalho, pois a partir do mês de novembro de 2015 pudemos passar a atender aos alunos num espaço acolhedor, silencioso e privado. Tanto para as psicólogas como para a assistente social, a qual pode passar a fazer atendimentos de serviço social, antes inexistentes.

Ainda carecemos de alguns materiais e mobiliários, mas acreditamos que possamos vir a conseguir. Para tanto temos feito solicitações a nossos superiores.

A Divisão precisa de um funcionário ocupante do cargo de Assistente em Administração para acompanhar a agenda da direção da DISAE, redigir documentos, arrumar pastas, atendimento telefônico, acompanhamento de e-mails administrativos, etc.¹

A Seção de Atenção à Saúde precisa, com grande urgência, de outro profissional do cargo de Assistente Social. Nossa colega Michele se afastará em licença maternidade e não temos mais profissional para dar sequência aos encaminhamentos, acompanhamento dos protocolos e reuniões.²

A Seção de Atendimento Psicossocial, além da continuidade dos trabalhos que já são realizados, identifica a relevância de elaborar e implementar projetos, tais como a retomada da avaliação psicológica, do acolhimento espontâneo, das rodas de conversa com ingressantes no benefício moradia, preparação psicossocial para a conclusão do curso e a consequente saída da Residência Estudantil. No entanto precisamos de maior número de psicólogos para realizar esses projetos e aumentar o número de vagas para atendimento psicológico.³

Ana Maria de Mendonça Pinto

Celina Grecco

Luana Ruff

¹ Em março de 2016, a DISAE recebeu um Assistente em Administração, para compor seu quadro de profissionais, o que supre a necessidade citada em 2015.

² Em março de 2016, a DISAE recebeu uma Assistente Social, para compor seu quadro de profissionais, que veio a substituir a Assistente Social que está de licença gestante. Entretanto, conforme explicitado no memorando de solicitação de funcionários para a DISAE, de 22/09/2015, em anexo, ainda precisamos de mais profissionais dessa área.

³ Conforme explicitado no memorando de solicitação de funcionários para a DISAE, de 22/09/2015, em anexo, ainda precisamos de mais profissionais dessa área.